

Anno XI - N. 552

REVISTA

DA SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO - DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1910 * *

DEZEMBRO



Mez em que os estudantes são martyrisados por violentas dores de cabeça !...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

17º SORTEIO EM 15 DE OUTUBRO DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NUMEROS 85.725 e 50.078

Pertencentes aos Srs. Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Tiberio Mineiro.

Testemunhas: Francisco Antonio Santos e Manuel da Costa Camocim.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Nesta Capital.

Illmos. Srs.

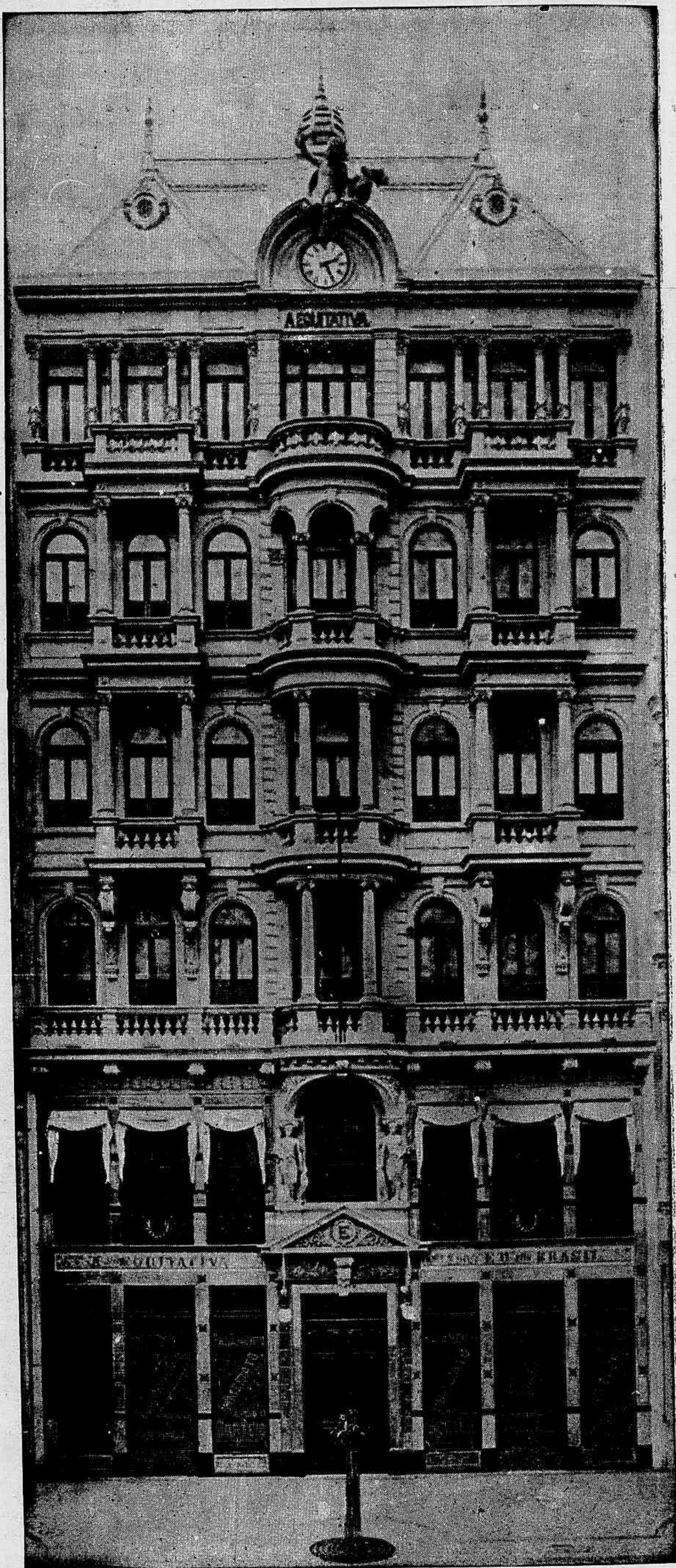
Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$000) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a acceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço,

De VV. SS. att. obr. crd.

Tiberio Mineiro.



REVISTA DA SEMANA

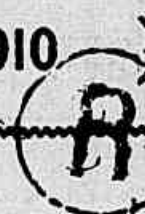
ANNO XI



Rio de Janeiro—Domingo, 11 de Dezembro de 1910



RIBN. 552



UM POR UM
II- O DA JUSTIÇA

DESPEDIDA

O frio e baço crepusculo de inverno vinha tingindo cinereamente o ar da tarde espirante.

Só no occaso, além da serra, lutavam lumes astraes diluindo-se em tons de rosas machucadas.

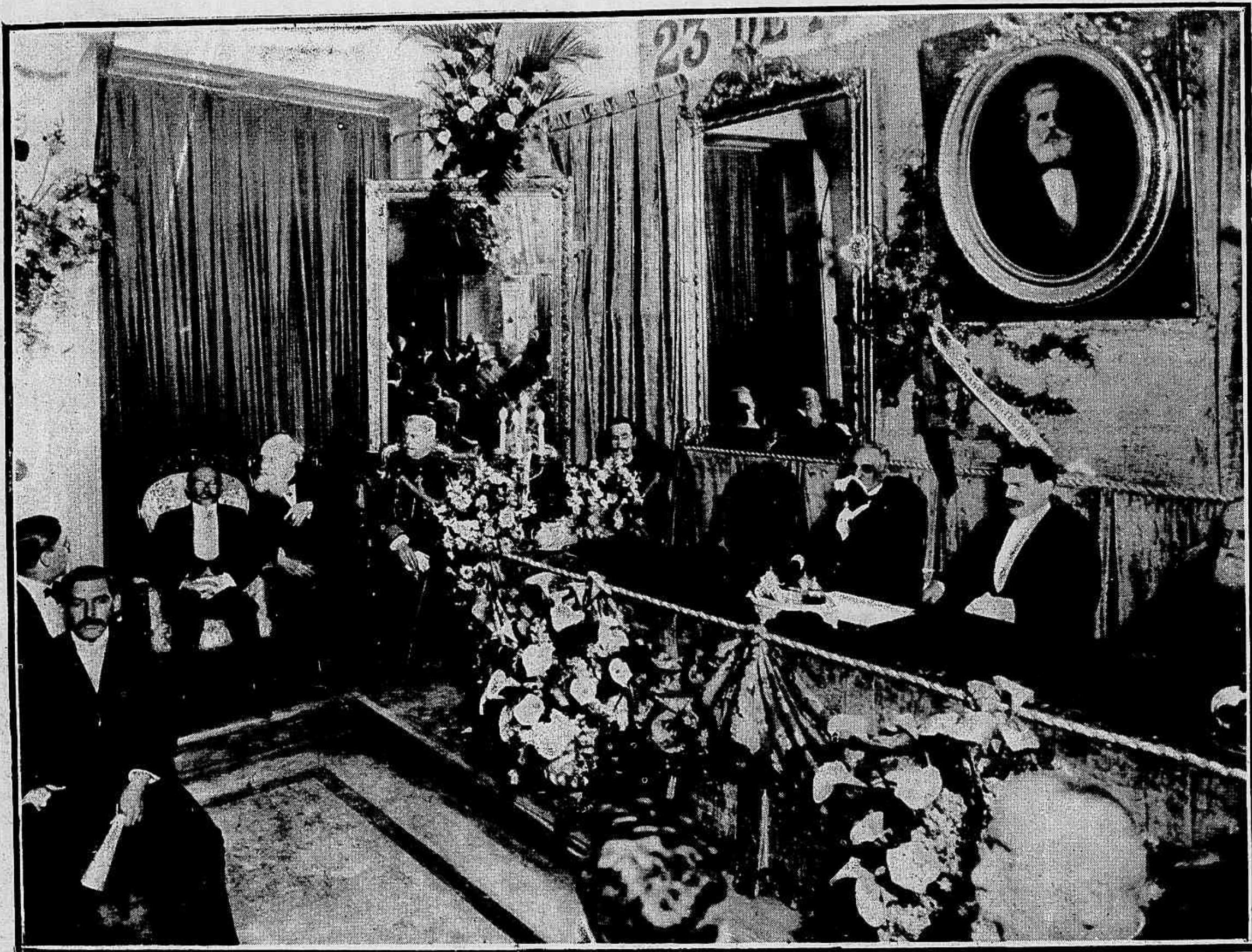
neciam tambem carpir, não sei que recondito soffrer. Aves caladas cruzavam a musselina das primeiras brumas assopradadas por um vento arpejando o pinheiral em querula harmonia.

De longe, chegava o chofrar das cachoeiras gemendo em seus leitos

cou por casa e isso de criticar os actos alheios é tão facil !

Em plena campanha !

Ia accesa a campanha politica das candidaturas presidenciaes.



Lyceu de Artes e Officios—*Sessão solemne commemorativa do 54º anniversario de sua fundação, realisada no dia 2 do corrente*

Uma faixa de purpura, porém, ainda flammejante, punha alli notas biblicas, lembrando velhas paisagens de Jerusalém.

*

Passo a passo, ia-me affastando do logarejo encravado entre umbrosos cabeços.

Povoa-me o seio o pungir de magoas que lancinavam sem piedade.

Quanto sacrificio para ir ver-te ! quantas provações para sentir, perto, a caricia de teus olhares !

E tudo perdido, inutilmente !

Era em minha alma a agonia dos naufragos batidos pelo espumar das procellas.

A duvida, a raiva do destino, a saudade e o supplicio da insatisfeita esperança, chumbavam-me ao poste de inenarravel tortura.

*

Em torno de mim, as cousas pa-

rasgados no flanco das rochas vivas.

*

Apenas attingi a dobra da estrada contorcida por entre o verdor virgem da vegetação, voltei-me.

Em baixo, a aldeia quietava.

Da casaria escassa e desalinhada subia um effluvio de paz, indefinidamente.

Saudoso perfume errava no silencio da matta adormecida sob a doçura vespéral.

Foi então que te enviei o meu adeus em um soluço, ecoando desoladamente pela amplidão da serra solitaria...

VIANNA DE CARVALHO.

(Facetas).

Muitos jornaes estrangeiros atacaram a amnistia.

E' natural. O mal não lhes to-

Em certa noite de correrias na Avenida Central, quando os animos, de parte a parte, mais exaltados se mostravam, havendo vivas, morras e até tiros de revólver, um menino, que se achava a meu lado, tirou do bolso um distinctivo com o retrato do Marechal, collocou-o a lapella e sahiu rapidamente como quem busca um desforço.

Acompanhei-o com o olhar, interessadamente, prevendo que algum exaltado o desfeiteasse.

E elle foi lépido, apressado, muito nervoso collocar-se em pleno reducto dos adversarios !

Os vivas e os morras succederam-se, acabando por uma refrega em que o inimigo teve de bater em retirada.

Nesse momento, o pequeno, agitando desesperadamente o chapéo, gritou com todas as forças dos pulmões:

— Viva o Marechal ! Viva o Marechal !

E, depois, voltou para o seu lugar, ao meu lado, triunphante e agitado, muito agitado mesmo, como se tivesse sahido de uma luta tremenda, corpo a corpo !

Era a victoria da consciencia que irradiava pela sua alma de patriota, electrizando-lhe os musculos...

Campos Mello.

8—Novembro—1910.

Eu já deixei pae e mãe,
Não sou menino de escola,
Sei chorar minha saudade
No braço desta viola.

Torcida queima a candeia,
Meu cigarro atraz da oreia,
Meu feijão cozido no rancho,
Jogo o buso na beira do rancho.

Tropeiro não tem inveja
Das cousas que o rico tem,
Só sente andar muito longe
Distante de quem quer bem.

Levo o ponche, trago guarda-peito
A viola guardada com geito,
Se inimigo na estrada me sae
A garrucha na cinta aqui vae.

—
Ecos da rebordosa naval:

Discutiam na sala as pessoas da familia e mais umas visitas, sobre os acontecimentos recentes.

No mais acceso da discussão apparece o criado e annuncia:



Um aspecto do salão do Lyceu de Artes e Officios por ocasião da commemoração do 54º anniversario

Folk Lore Brasileiro

Trovas mineiras populares colhidas por Francisco de Paula Mascarenhas)

I

Coitadinho do tropeiro
Que não tem dormida certa.
Rancho aberto é sua casa,
Coro crú sua coberta.

Vae ligeiro na venda a correr
Um vintem de cachaca beber,
Todo o dia no barro atolado
'Panha chuva, dorme no molhado.

(Estrilho)

Morena, minha morena
Que veio de Barbacena,
Tenha dô deste tropeiro
Que foi seu amor primeiro.

Se a carne acabou é o mesmo,
Come bem seu feijão com torresmo,
Não tem chicara, mas bebe na cuia
Falla baixo p'ra não fazer buia.

Quando volto da Pavuna
E subo a Serra do Mar
O meu coração se alegra
De para Minas voltar.

Quando arrancho no alto da serra
Penso já que tô na minha terra;
Pucho o pinho da caixa guardado
Abro o peito tocando o rasgado.

Eu não sou lá da cidade
Nem para lá eu vou mais,
Vou para onde nasci
Campos de Minas Geraes.

— Tá hi "seu" João Candido!
Debandada geral — Sacm todos pela janella, pela porta, pelo porão; até o totó esconde-se em baixo do sofá!
Já é!

Corre como certo que os navios não importarão mais gramophones, pianos, pianolas, bicyclettas e mobílias, sem passagem pela Alfandega.

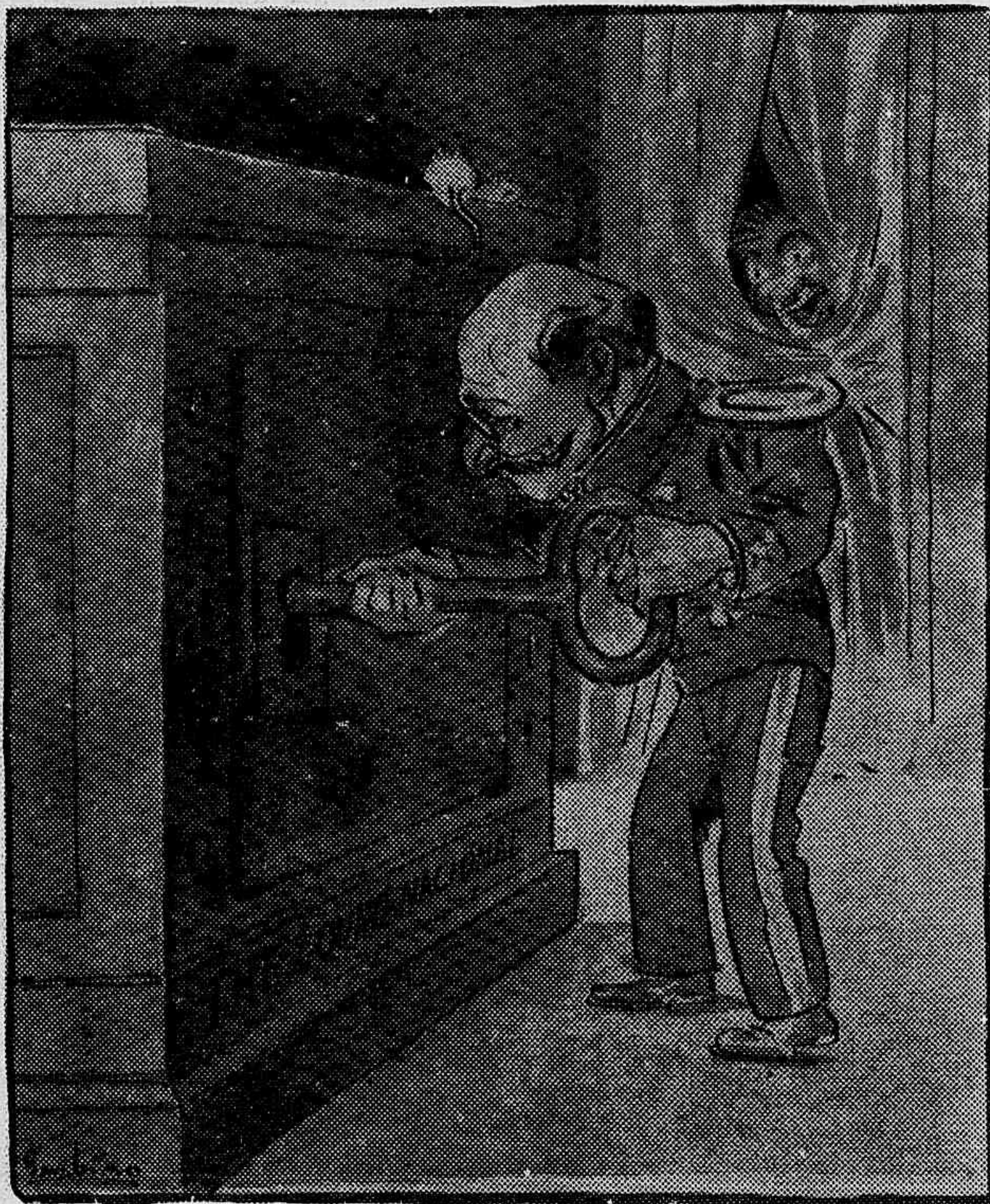
Tambem está regulando.

No restaurante:

— Temos bifes a João Candido, cabidela a João Candido, arroz de forno a João Candido...

— Veja outros pratos. Esses fazem commoções intestinas...

MEDIDA DE PESO



ZE' — A sete chaves, Marcial! Fe-
che-o a sete chaves! Ponha um ponto final
nos esbanjamentos...

LIÇÕES DE HISTORIA

Na barra de Nicaragua
Foi que Samotracia deu
Com todos os burros magua
Por causa de um camapheu;
Ao saber desse fracasso
O Club de Engenharia
Fez protesto no outro dia
Para encher tiras de a'masso.

Quando Adão era cadete
Escalado em Pirapóra,
A mana Perliquitete
Jantava fóra de hora;
Foi por isso que os precitos
E condemnados de Tiro
Montaram os dous proscriptos
Junto á fonte do Suspiro.

Pelo canal de Veneza
Passara a linda Moema,
Quando a frota Portugueza
Mandou prender Iracema;
Desde então na Cafraria
Ficou de vez assentado
Que todo e qualquer sobrado
Devia ter cantaria.

A'frente de quatrocentos
E trinta e tres mil hoplitas,
Camapheu, Duque dos Scytas,
Dec'arou guerra aos sebentos;
Armados só de tacapes
Avançando com destreza
Chegaram aos Guararapes
Dentro da frota hollandeza.

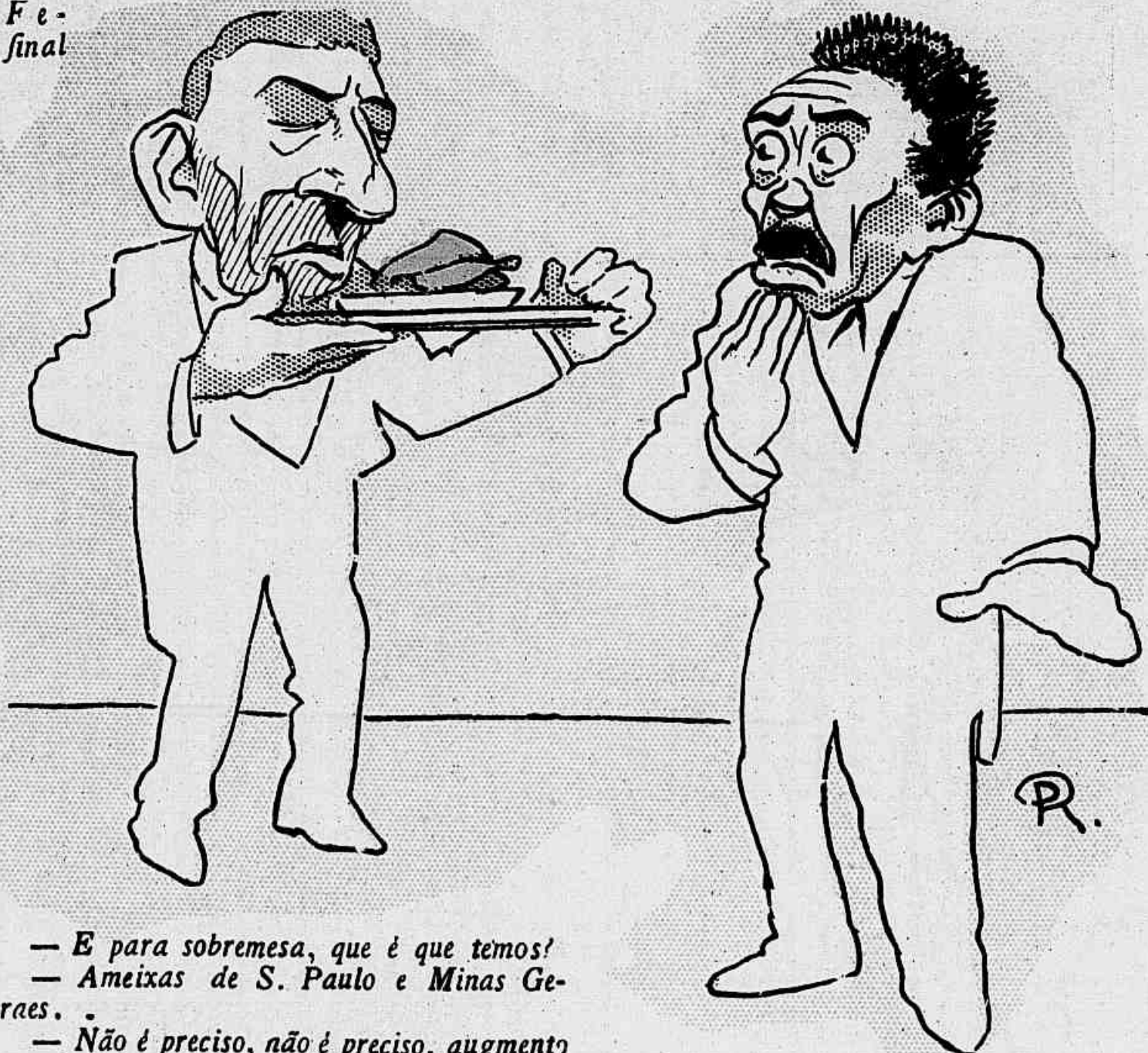
Por ter tudo dado á casca
No tempo de Salomão,
A Rainha, que era guasca,
Fugiu de Famalicão;
Chegando aos jardins de Armida
Perto de Cascos de Rolha,
Fez bravata tão comprida
Que não cabe nesta folha.

Quando Candido Oliveira
Para disfarce da "pinda"
Andava a correr Olinda
Fumando só de piteira;
Salomé, bastante esquivia,
Atravessou a fronteira
E pediu ao Carvoliva
Uma cantiga brejeira.

Por morte do Rei de Thule
Não lhe succedeu no throno
O filho, com tanto somno,
Que até dormia num bule;
A plebe desesperada
Fez um sarilho de estouro
E viu depressa acabada
A tal embaixada de ouro.

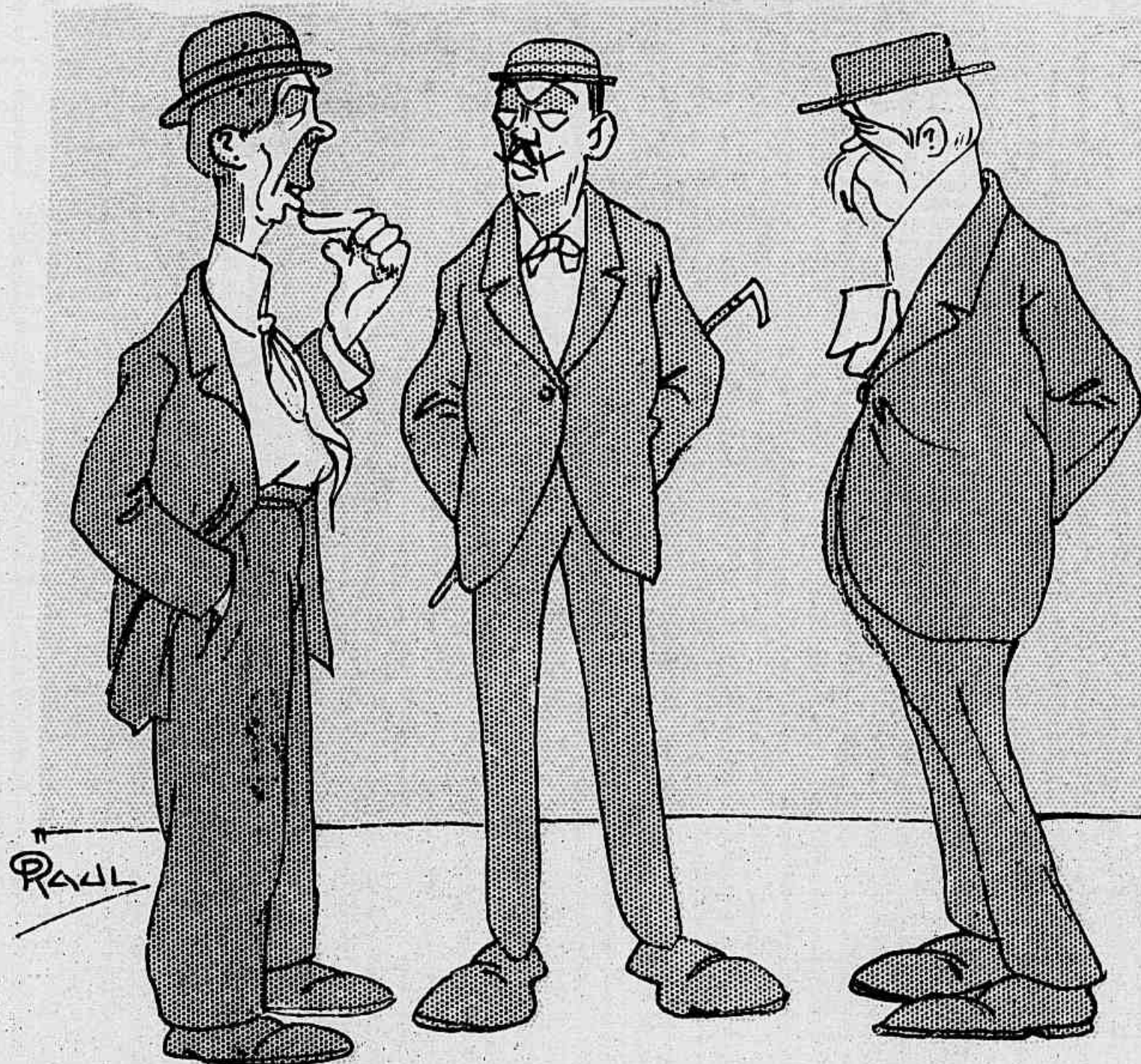
Aristophanes da Costa
Mais velho do que Pacuvio,
Morava junto ao Vesuvio
Em casa alugada ao Tosta;
Lysistrata encabulando
Com tão triste vismhança,
Foi se queixar a Hildebrando
Que deu ordem de mudança.

UM SUSTO



— E para sobremesa, que é que temos!
— Ameixas de S. Paulo e Minas Ge-
raes.
— Não é preciso, não é preciso, augmento
o ordenado de todo o pessoal da cozinha...

POLITICANDO



- *Eu acho que o cambio influe na safra do café.*
- *E na falsificação?*
- *Influe sómente a falta de exame.*

Foi um successo espantoso
A noite das garrafadas
Quando o Conde de Vimioso
Engoliu tres rabanadas
Accudindo o Rei da Thracia
Chegou a tempo em Rivera
Para saber o que era
Que Homero tinha na "facia".

Foi na Serra dos Judeus
Que Samsão com uma queixada
Passou dez mil Philisteus
Todinhos a fio de espada.
A tropa assaralhopada
Foi além de Trapobana
E só ficou socegada
Na casa da mãe Joanna.

M. Ethereo.

No mirante do "Jornal do Brasil":

— Que é aquillo que está lá no fundo da bahia?

— E' um cruzador.

— E eu pensava que só havia "cruzadores" na Avenida Central...

— Não gostaste da solução do Governo?

— Deixa-me! Eu gostaria tanto de uma péga á unha.

— E então?

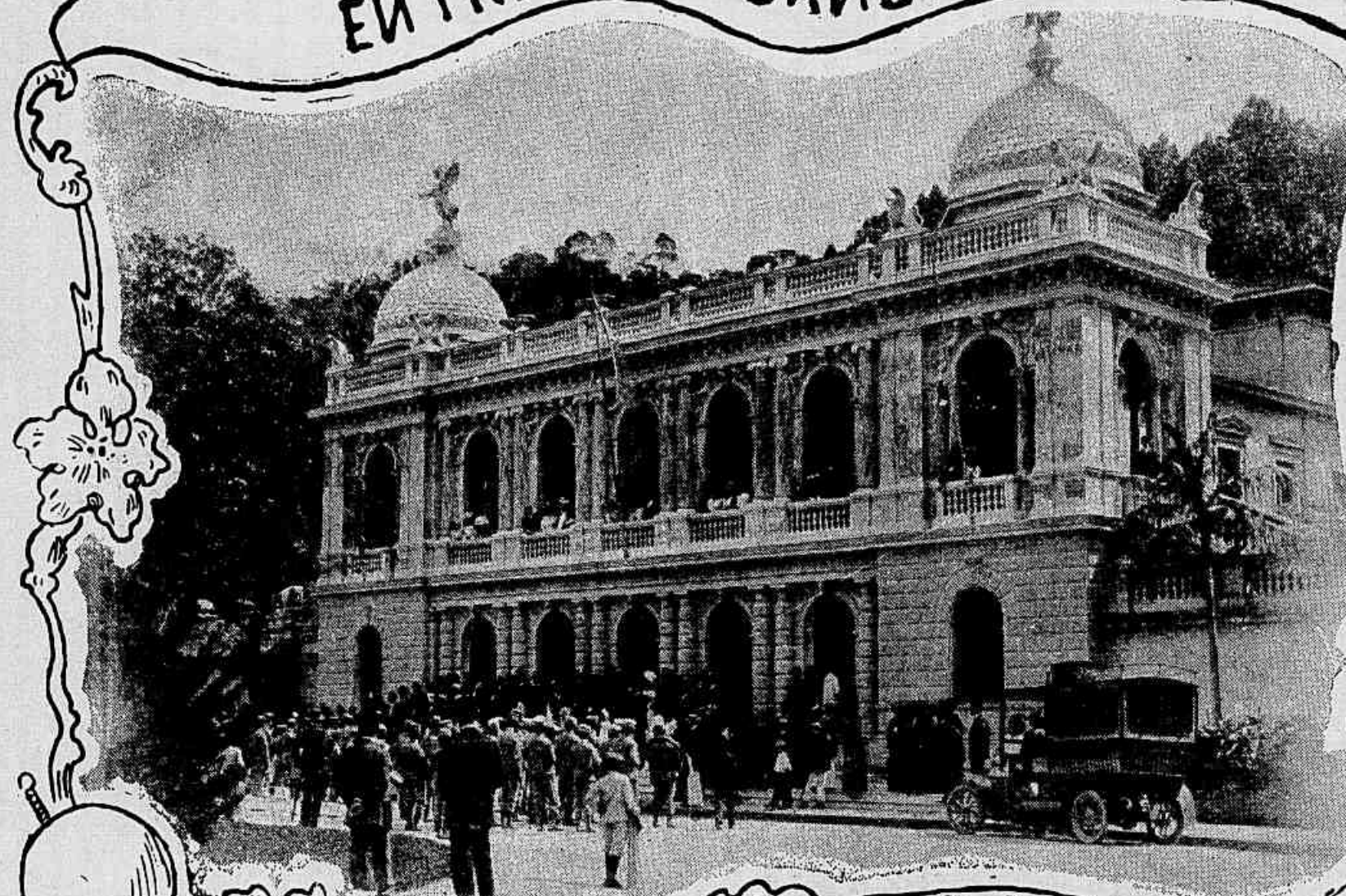
— Fiquei a vêr navios.



DEPOIS DA FESTA

COLLEGIO LUZO BRASILEIRO ENTREGA DA BANDEIRA

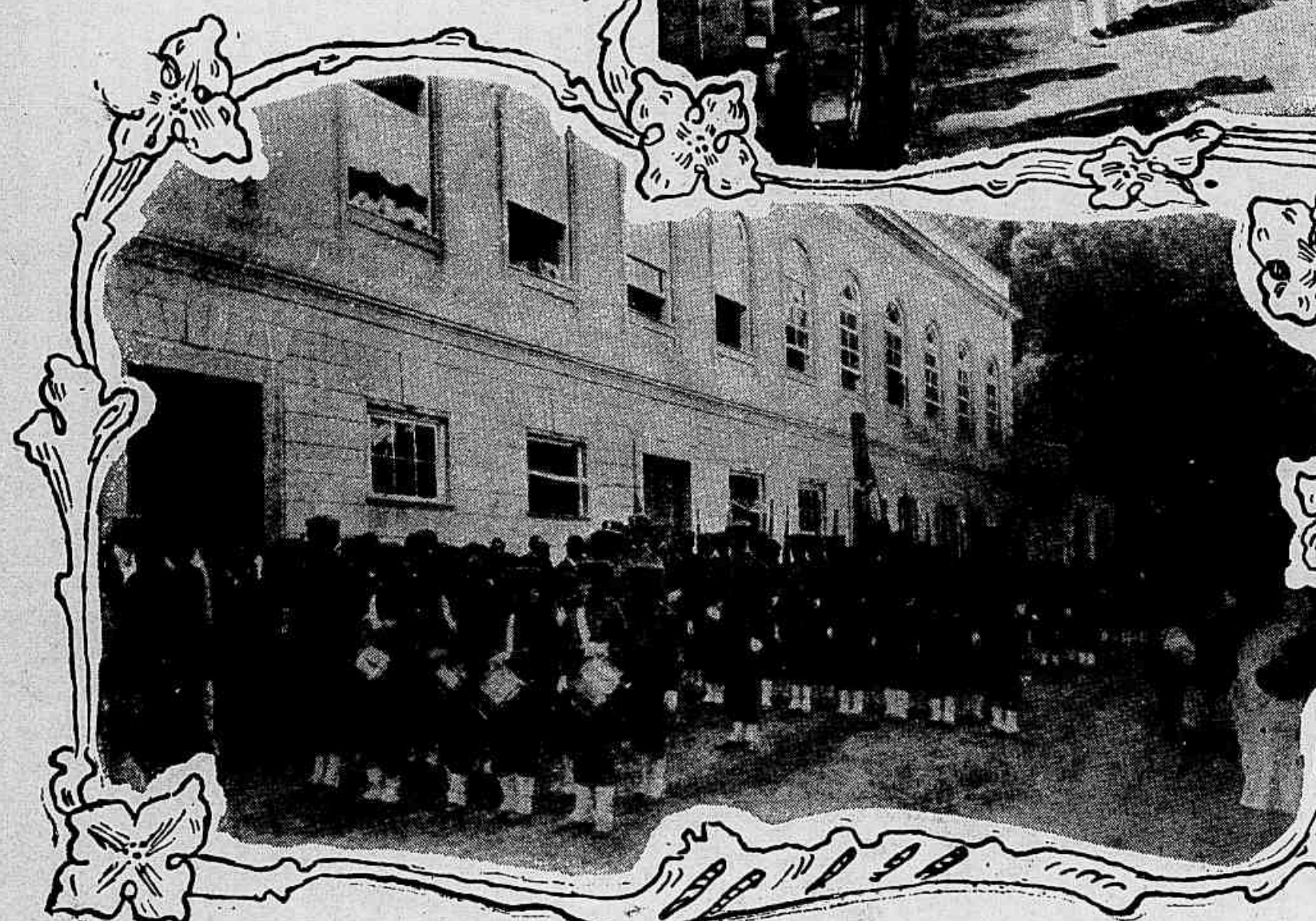
PETROPOLIS



O "Fanfulla", de S. Paulo, poz as manguinhas de fóra e disse cobras e lagartos da solução dada ao caso de rebelião.

E' que a cousa não dá lucro; se a marinhagem fosse da terra do "Fanfulla", daria cem contos por cabeça...

Está regulando... essa historia de estanhos se metterem em negocios de familia.



Petropolis — Entrega da bandeira da Republica ao batalhão escolar do Collegio Luzo-Brasileiro, em frente á Câmara Municipal.

Petropolis — Collegio S. Vicente de Paulo, no pateo do Collegio Luzo-Brasileiro

Petropolis — Batalhão do Collegio Luzo-Brasileiro no pateo desse Collegio.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Causa tristeza vel-o
Sem ter aberto uma só janella
"Meu Deus, que gelo
Que frieza aquella!"

THEATRO S. PEDRO

Mestre Grasso foi-se embora
Que a caipora
Deu na "troupe" novamente,
Poís quando a casa estreava
Mal contava
Com o sarilho de repente.
Por causa dos desvarios
Dos marinheiros
Ficaram dias inteiros
A vêr navios.

THEATRO RECREIO

Por ser genero querido
Uma revista alli vae;
Na scena é bem repetido:
—Arreda! e dalli não sae.
Dizem uns que a peça é boa,
Dizem outros que não é,
Porque a politica entôa
O melhor do seu *couplet*.
Ha prós e contras aos centos
Os partidos accendendo,
Com os politicos momentos
O theatro vae-se enchendo.

THEATRO CARLOS GOMES

Teve uns momentos bonitos
De casa cheia a valer
Quando deu *Os dous proscriptos*
Que sempre a casa ha de encher.
Outro successo se prova
Quando fôr a peça nova:
Revolução Portuguesa.
O repertorio em breve
Vae ter augmentado o rol,
Pois que alli montar se deve
Bellezas do *Grand Guignol*.

THEATRO S. JOSE'

Continuava fechado
Dando as ultimas demão
Na reforma do edificio;
Mas promette um preconicio
De surpresa e de atração.

PALACE THEATRE

Estreou com o pé direito
De Lahoz a companhia,
E estou vendo, pelo geito,
Que o successo é de valia.

CIRCO SPINELLI

De vento em pôpa caminha
Sempre em successo crescente,
Abarrotado de gente
Que vibra de enthusiasmo;
Pudéra! o bello conjuncto
Vae de progresso em progresso,
Circo Spinelli e successo,
Até parece pleonismo!

THEATRO MUNICIPAL

Tão grande, de fôrmas tôscas
Aquella almanjarra e tanto,
Fechada, fica p'r'o canto,
Continúa em paz e ás moscas.

THEATRO NACIONAL

Que é delle?

João Scena.

Na Hollanda, a mulher divorciada tem direito á metade dos bens do marido de quem se divorcia.

Ha dias visitámos a convite do Sr. Moura Quineau o seu novo estabelecimento photographico, magnificamente installado no predio da rua do Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco, cujo "atelier" tem todas as exigencias re-

commendadas pelos mestres da photographia.

O mostruario da Photographia Moura Quineau bem demonstra a competencia do Sr. Quineau.

Alli se encontram photographias todas artisticas nas suas diversas modalidades com effeitos de luz surprehendedentes e maravilhosos. Por isso mesmo o Sr. Quineau, que é um activo cearense tem feito successo.



Recebemos:

Visões de Hoje,
orgam do *Gremio Civico Litterario*
Martins Junior, sociedade de alumnos do Instituto (João de Deus) de Ma-nãos.

— *O Commercio Norte - Brasileiro*,
excellente publica-
ção destinada á de-
feza e propaganda
do commercio da
Amazonia. E' edita-
ta na cidade de
Belém, E. do Pará.

— Bonita rapari-
ga, a Emilia Soares,
pois não é?

— Bonita deveras;
mas com muito pou-
co senso. Teve occa-
são de casar comigo,
e recusou!...

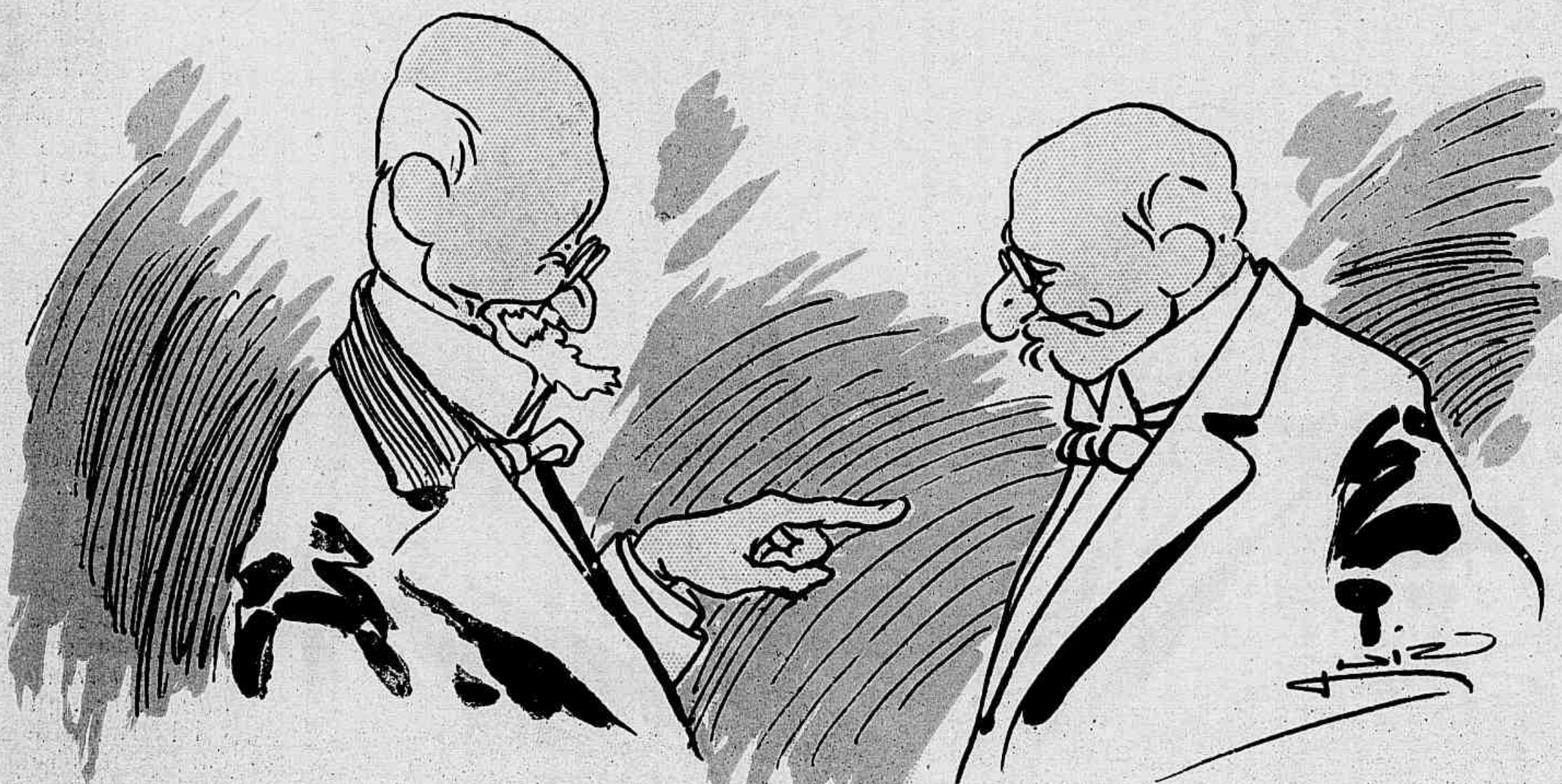
O mais antigo tre-
cho de musica que
ainda hoje se exe-
cuta é a *Benção dos*
Sacerdotes, que foi
originariamente exe-
cutad: no Templo
de Jerusalem.

A MULHER MODERNA (Conforme os
actuaes figurinos) — Francamente...
preferimos a antiga.

VOCAÇÃO PERDIDA



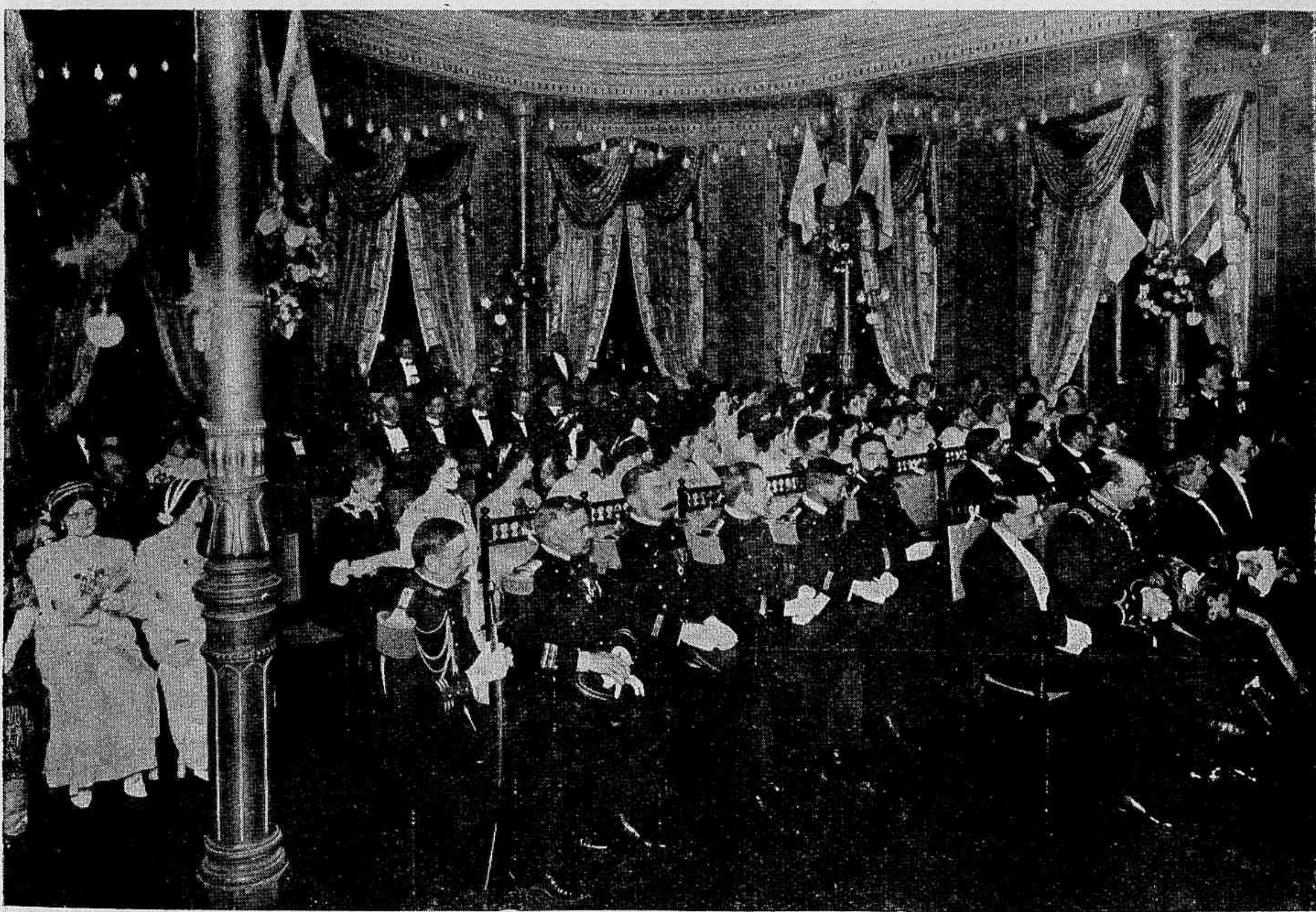
- *Eu tenho certa quêda para professor de escola dramatica.*
- *Ora, meu caro, ninguém mais pensa em mythologia.*



- Rodrigues Alves — Para outra vez, não me aproveite a phrase.*
Hermes — Perdão. Eu inverti-a...
Rodrigues Alves — E eu verti-a do francez.
Hermes — Do francez? Oh! diabo!...



CLUB MILITAR — A mesa que presidiu á sessão solenne realizada no Club Militar, em honra dos Srs. General Francisco Reynalds, do Exercito Argentino e Coronel Luiz Fabregat, do Exercito Uruguayo. A principiar da direita vêem-secs Srs. Almirante Marques de Leão, Ministro da Marinha; General Reynald, da Embaixada Argentina; Dr. Montes y Oca, Embaixador Argentino; General Dantas Barreto, Ministro da Guerra; Almirante Howard e General Caetano de Faria, Presidente do Club Militar.

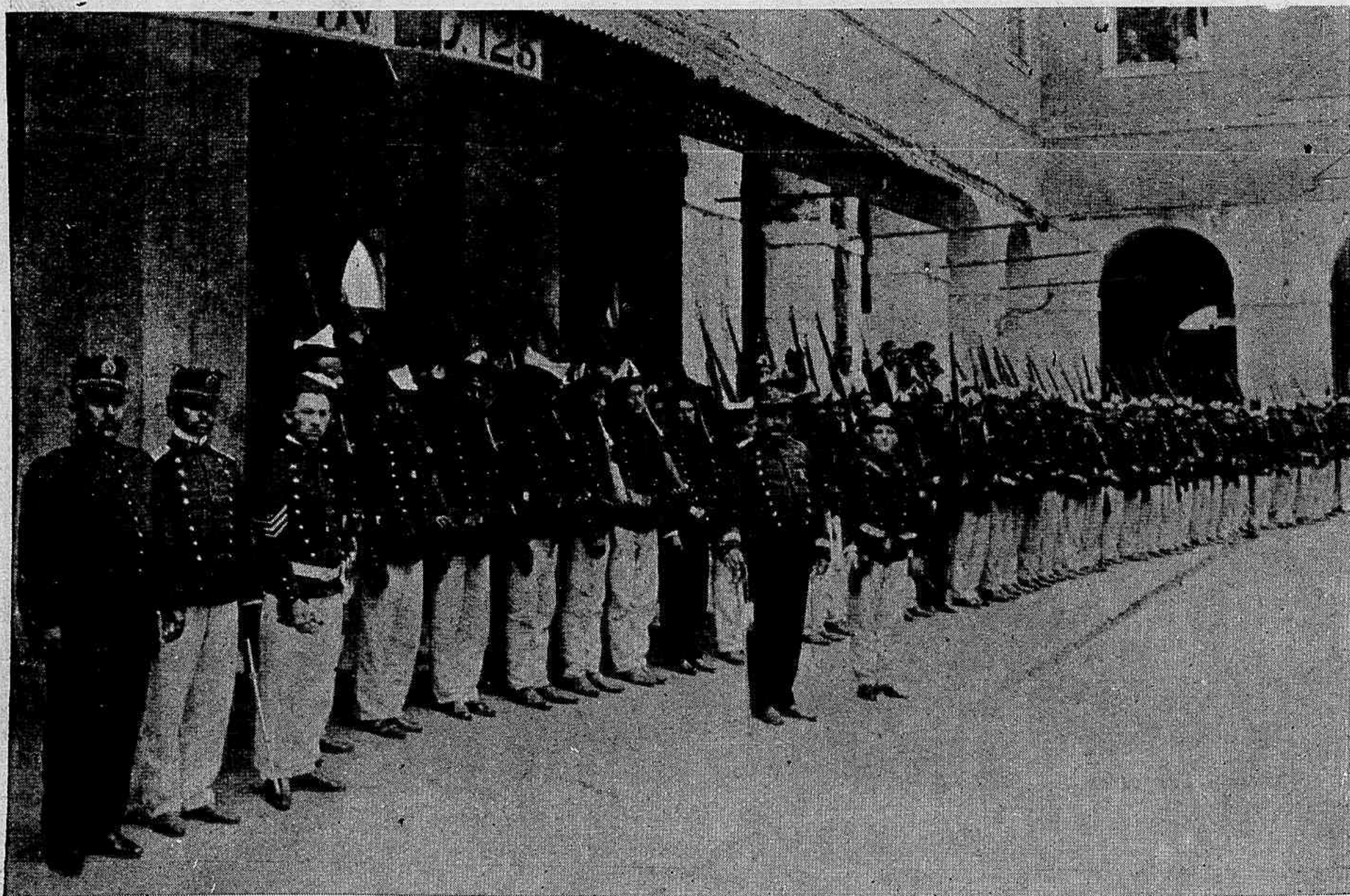


CLUB MILITAR — Officiaes de Marinha dos navios de guerra estrangeiros e demais convidados que assistiram á festa do Club Militar

GUARDA NACIONAL — ÉCOS DA REVOLTA DOS MARINHEIROS



Officialidade do 3º batalhão sob o commando do Sr. Tenente-coronel João Cavalcante do Rego



Uma força de 120 praças do 3º batalhão sob o commando do Sr. Capitão de promptidão

CAIXA POSTAL

Dr. J. J. Seabra. — Nunca o braço lhe canse; vá cortando para limpeza e segurança do orçamento.

Dr. Nuno de Andrade. — Congratulamo-nos pela sua conversão; tanto atacou a caixa que lá foi parar.

Dr. Francisco Salles. — Aceitamos o alvitre. Fixe a 16 e deixe correr o marfim.

Sr. Barão do Rio Branco. — Lave lá mais outro tento, o Zeballos não é *persona grata* ao Quirinal.

Dr. Pedro Toledo. — Parabens pela extinção da embaixada da sinecura de ouro. Se puder esticar o facão até a prebenda de Turim...

Dr. Rivaldavia Corrêa. — A nossa opinião é que andou muito bem suprimindo os automoveis familiares e recreativos do Ministerio.

General Dantas Barreto. — Póde enviar o soneto com a dedicatória, será recebido com especial agrado.

Contra-Almirante Marques de Leão. — Já que pede a nossa opinião, mande o pessoal indisciplinado rumo longe do mar.

General Serzedello Corrêa. — Se os medicos que nomeou já não tinham clinica, imagine agora, depois que foram despachados...

General Bento Ribeiro. — Não

ha duvida, o concurso de predios escolares é um escandalo em regra. Procure dar um termo a essa cousa que correu á revelia do antecessor.

Dr. Leopoldo Bulhões. — Esse negocio da fazenda é *la toile sans fin de la femme d'Ulysse, dont l'ouvrage du soir au matin se défait...* como dizia o nosso amigo Malherbe.

Dr. Esmeraldino Bandeira. — Será publicado, como solicita.

Dr. Paulo de Frontin. — Lamentamos muito que figure seu nome em um protesto parcial e aggressivo contra o julgamento do concurso para o mausoleu de Afonso Penna.

Dr. Aarão Reis. — Só o Club de Engenharia é que entende de arte? A melhor prova é aquelle caixão de defunto que lhe serve de fachada na Avenida.

Dr. Raphael Rebechi. — Não sabemos que é que tem com as calças.

Dr. Rodolpho Miranda. — Não senhor, a origem da zootechnia perde-se na noite dos tempos.

Sr. Raul Pederneiras. — O Julio diz que só canta o trecho popular do *Vem cá*, porque não tem voz como o amigo para cantar operas inteiras como a de Bizet e a de Ponchielli.

Sr. Luiz Peixoto. — Não caia na asneira de ir a S. Paulo. Des-

anda tudo e não ha empresario de cinema que possa salvar a situação.

Sr. Carlos Alberto Filho. — Vae ser um successo para a Photo Academica a exposição dos dous cartões na fachada.

Dr. Vieira Souto. — Na cama, que é logar quente.

Sr. Olegario Mariano. — Infelizmente não ha espaço para o seu poema heroico em vinte e quatro cantos.

General Pinheiro Machado. — O P. R. C. terá a mesma sorte do extinto P. R. F.?

Dr. Carlos de Laet. — Chucha um abraço pelo artigo supimpa *Pró patria*.

Sr. Oscar Guanabary. — O anno novo bate á porta. De theatro e escola, nada?

Sr. Arthur Lucas. — Pronuncia-se *Bambino*, carregando bem nos *bb*; até amanhã, ás 5 da manhã.

Dr. Campos Salles. — O seu poema será publicado quando houver espaço.

Sr. Helios Seelinger. — As decorações do Club Naval dem ser a aquarella, que tem mais côr local.

Dr. Figueiredo Lima. — O Presidente não gostou do ablativo do chefe. Providencie.

Sr. Horacio Delamare. — O Lucas diz que não desenha mais cartões de cumprimentos.



ESTADO DO RIO, Pirahy — Casa de negocio do Sr. Domingos Saroglia, no Salto das Lages. Em frente vêem-se o Sr. Saroglia, sua familia e freguezes. (Phot. de Luiz M. Crespo).



Dr. Francisco Sá. — Agradecidos pela participação de que vae á Europa. Se precisar de um Secretario...

Sr. Loureiro. — Pilogenio.

Dr. Paula Lopes. — E' ser menos abstracto, olhe o que aconteceu ao Dr. Felicio quando achou um feto macho no Corcovado.

Sr. Pereira Broxura. — Que é delles.

Sr. Paulo Gomes. — Não esmoreça. Um dia ha de vencer; talento não lhe falta. Conte connosco.

Dr. Horacio Campos. — Sempre fica por lá?

Dr. Mario Quaresma. — Quando apparecer, procure-nos. Aqui estamos no tóco todos os dias.

Capitão Luiz Edmundo. — E a exposição? Faz ou não faz?

Sr. Santos Maia. — Talvez seja superstição. O gesso em casa não traz enguiço, pôde crêr.

Dr. Samuel Prado. — Inda não houve tempo e vagar para illustração do bello trabalho.

Capitão Campos Mello. — O Rohan declara que não acceta o desafio; accitaria se o antagonista fosse o Eugenio Pereira.

Sr. Cruz Gomes. — Pôde levar á scena o seu drama. Faremos parte da claue.

Sr. Luiz Honorio. — E' lei da evolução. Consulte Phelipe Canaud, Isigny e o novo tratado das origens scientificas de Bretel.

Sr. João Candido. — Pôde preparar as malas e bagagens.

Dr. Theophilo Braga. — O Sylvio Romero manda-lhe lembranças.

Dr. Barbosa Lima. — Pilogenio.

Dr. Cassio Farinha. — Perdemos os pseudonymsos que nos deu. Mandé outros.

Sr. Rodolpho Albino. — Abandonou os calungas de uma vez? Olhe que é pena.

Dr. Amarilio de Vasconcellos. — Sentimos muito, mas o espaço é pouco para o seu artigo nephelibata.

Sr. Zeballos. — Que silencio sepulchral!

Sr. Conde do Natal. — Pilogenio.

Distribuição de premios — Meninas que recitaram e tomaram parte nas comedias representadas por ocasião do encerramento das aulas da Escola do 8º Districto.

Grupo de alumnas premiadas.



Dr. Amaral Peixoto. — Gostou da Torre? Quando quizer, pôde voltar.

Dr. João Gualberto de Souza. — Quem sabe do caso é o Dr. Theodoro Magalhães. Pôde enviar o poema barbaro.

Dr. Carlos Peixoto. — Pôde vir, sem susto.

Dr. Celso Bayma. — Sempre é melhor do que estar aqui no tóco.

Dr. Eliezer Tavares. — E' justo o seu regosio pela entrada do amigo Seabra.

Dr. Andrade e Silva. — Vives... bem.

Sr. M. Ethereo. — Com o cediilhado. Leia o Coruja.

Sr. Dr. Primitivo Moacyr. — O caso é que vae encanecendo depressa. Garantimos que não é pela idade.

Dr. Felix Pacheco. — Está prestes a sair o Claustro de Ouro.

Dr. Heitor Ramos. — Retocou sempre a obra? Pôde arranjar desde já editor que o successo é garantido.

Sr. Brandão popularissimo. — Por onde é que anda?

Sra. D. Etelvina Serra. — Contristou-nos o caso de S. Paulo, creia.

Sr. Horacio Delamare. — E' natural a sua tristeza, ma egregio si-

gnore, não se deixe suggestionar muito pelas photographias; pôde lhe acontecer mal.

Sra. Ismenia Matheus. — Quatro com a sua voz e organizariamos companhia completa.

Dr. Martinho Garcez. — Se está calado é porque quer. Verbo e fluencia não lhe faltam.

Sr. Julio Cabral. — Sim; é muito commum na Turquia. As francezas chamam de *entravée*.

Sr. Arnaud Gouvêa. — *Les danse Hongroises*, do professor Gulache. São bellissimas.

Sr. Graça Aranha. — Parabens pela traducção. Mostra que o francez não tem aversão á traducção da nossa lingua.

Sr. Amaro Amaral. — E' preciso renovar os calafetos indicados pelo Prado.

Dr. Paulo Lopes. — Retiramos o aviso feito no numero passado.

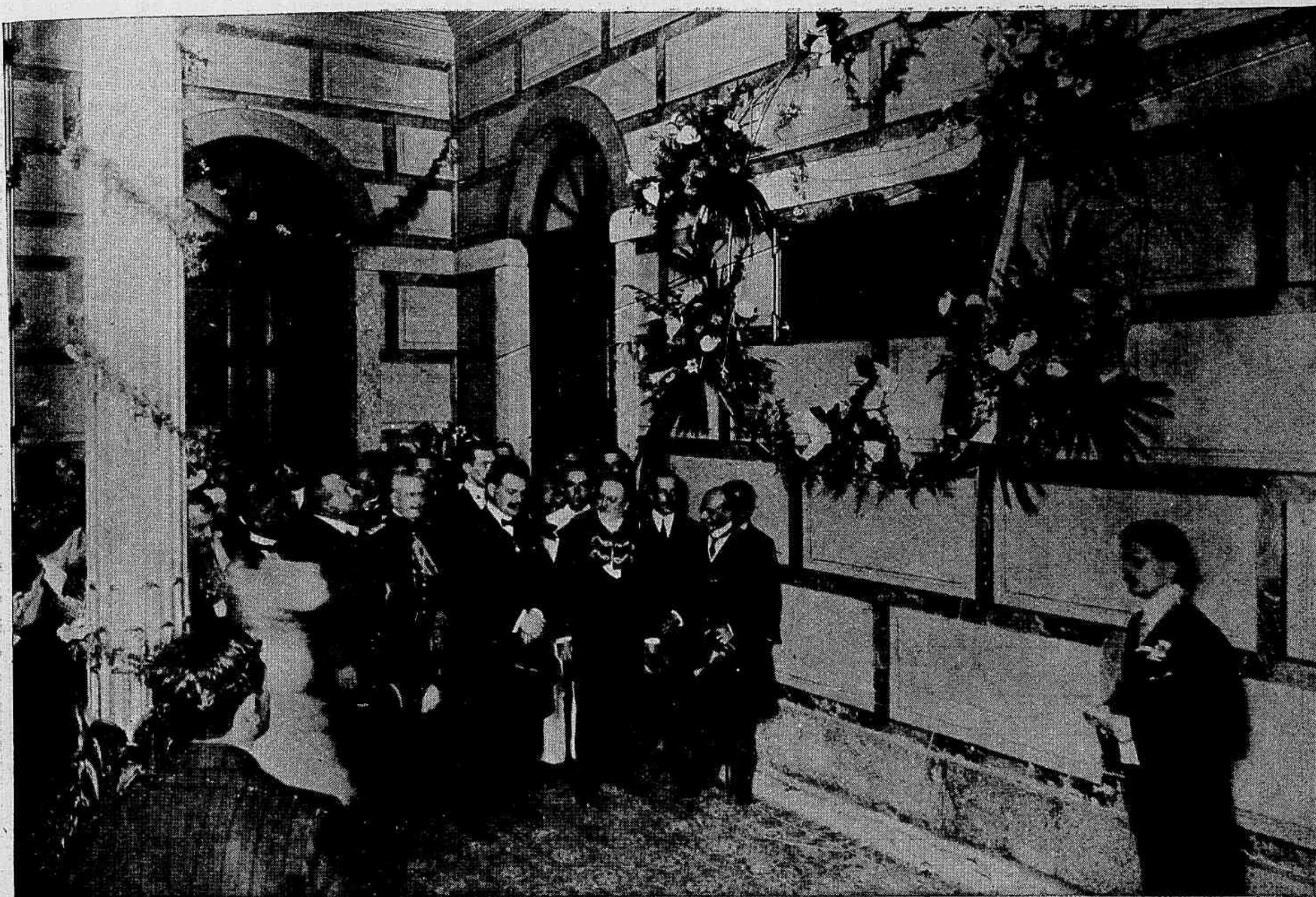
Sr. Placido Isasi. — Está errado, a palavra é barafunda e não farabunda, como o amigo diz.

Dr. Felicio dos Santos. — O feto macho é encontrado em quantidade entre as vegetações das Paineiras ao Corcovado. Cuidado com as distracções.

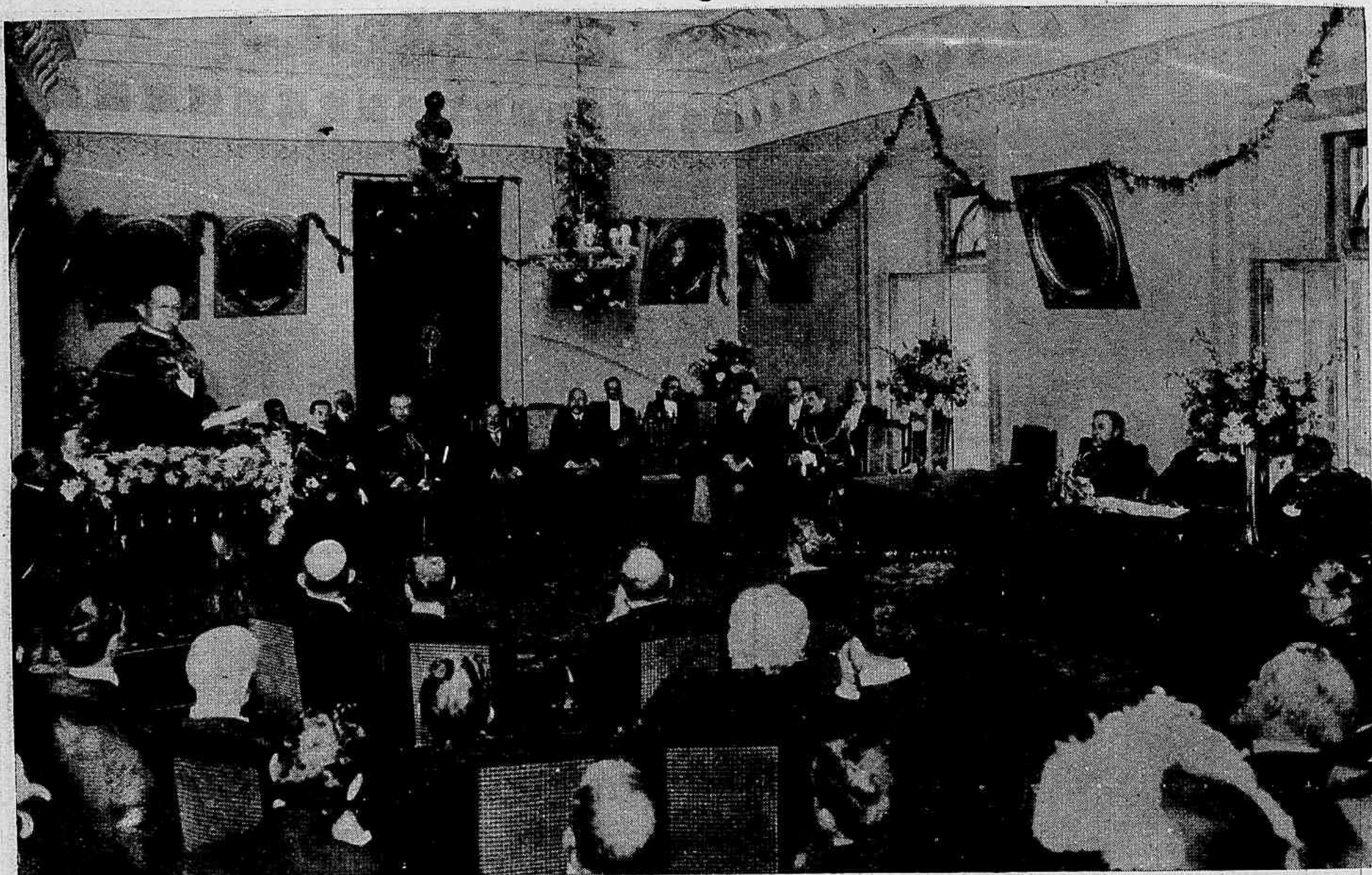
Sr. Dr. Sá Peixoto. — Sempre queremos saber como é que o amigo vae descalçar a bota.

Sr. A. Gasparoni. — O seu soneto em francez será publicado quando houver espaço. Onde está a musica *Gringa*? Sae ou não sae?

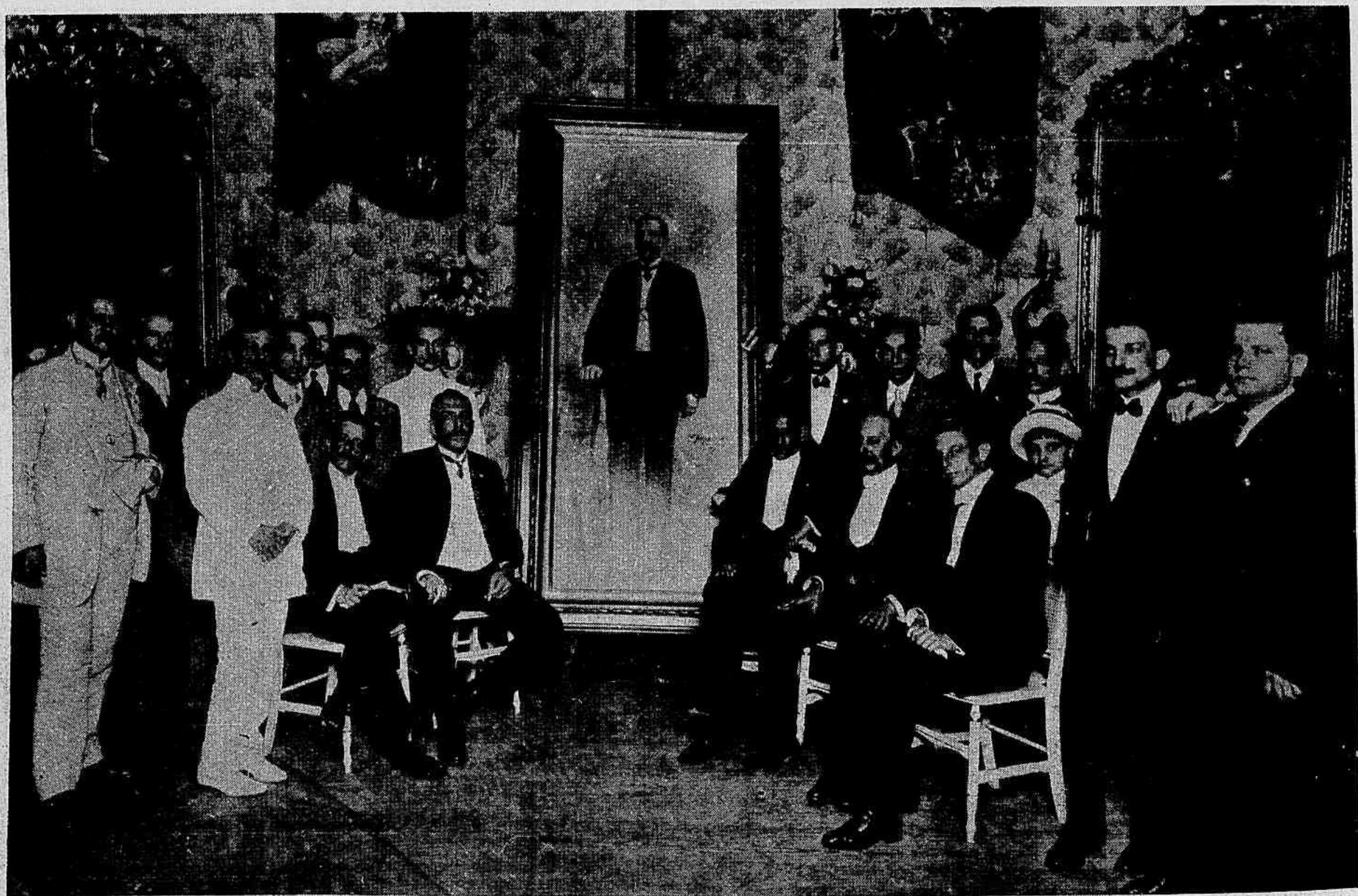
Dr. Vaz-com-Sellos.



ESCOLA POLYTECHNICA — O academico Sr. Eduardo Pompéa, lendo o seu discurso no momento da inauguração da chapa commemorativa do primeiro centenario da fundação dos Cursos de Sciencias Mathematicas no Brasil. Grupo tirado em frente á Escola Polytechnica



Photographia tirada por ocasião da sessão solenne.



CLUB TENENTES DO DIABO — Grupo de Directores e convidados. Em frente vê-se o retrato do Sr. Cunha Pinto que lhe foi offerecido sabbado ultimo.

FESTAS

Se esta secção tivesse pretensões litterarias e procurasse ensejo para fazer praça de erudição, andaria avisada iniciando a sensaboria da sua factura com o verso de Camões:

Depois de procellosa tempestade...

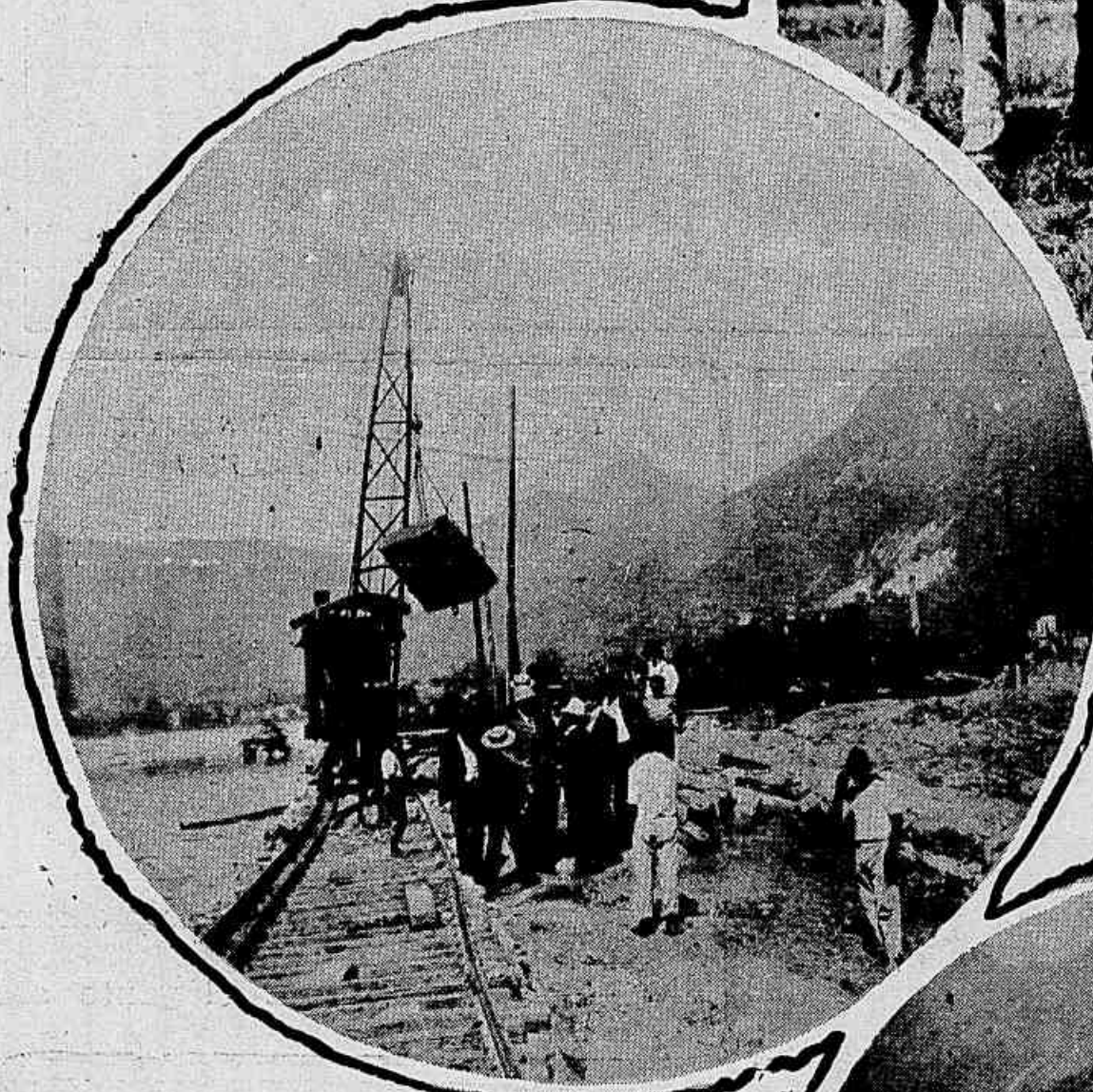
Andaria avisada porquanto dias lindos compuzeram a semana, dias primaveris, luminosos e frescos, risinhos e tranquillos; horas magas em que a vida se reveste de encantos, o trabalho é suave e o conforto uma realidade.

A semana não foi prodiga de fes-



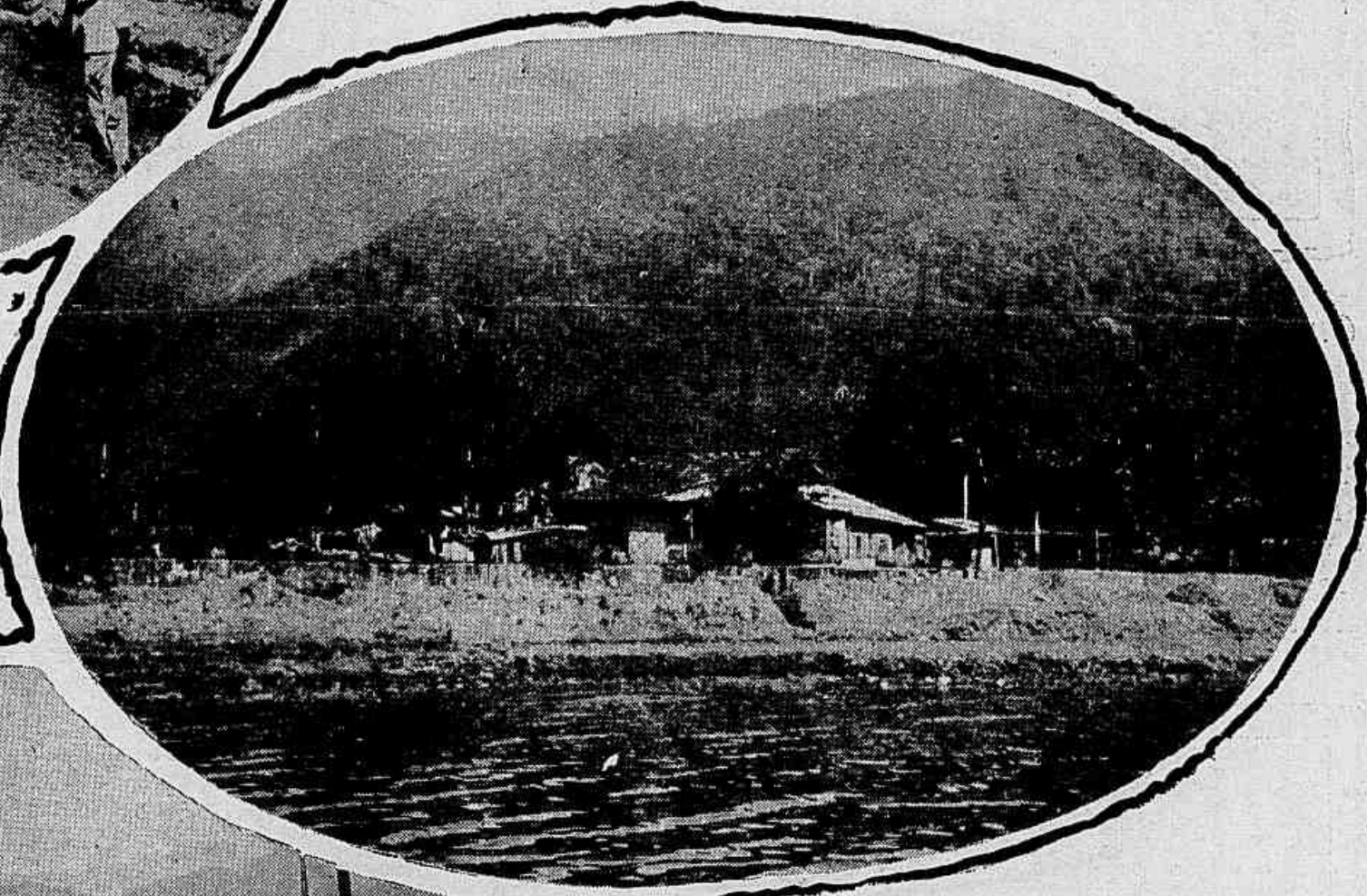
Excursão á Gavea — Grupo tirado na praça da Lagôa, na Gavea, em que se vêem a commissão e os representantes da imprensa

to desta grande Capital, povoando a Avenida e affluindo aos theatros e cinemas em uma intensidade relativamente consoladora tendo em vista a estação avêssa ás manifestações mundanas.



Guindaste para as obras de construção do caes na lagôa Rodrigo de Freitas.

tas mas a população desafogada de um transe lamentavel, voltou pouco a pouco a impulsionar o movimen-



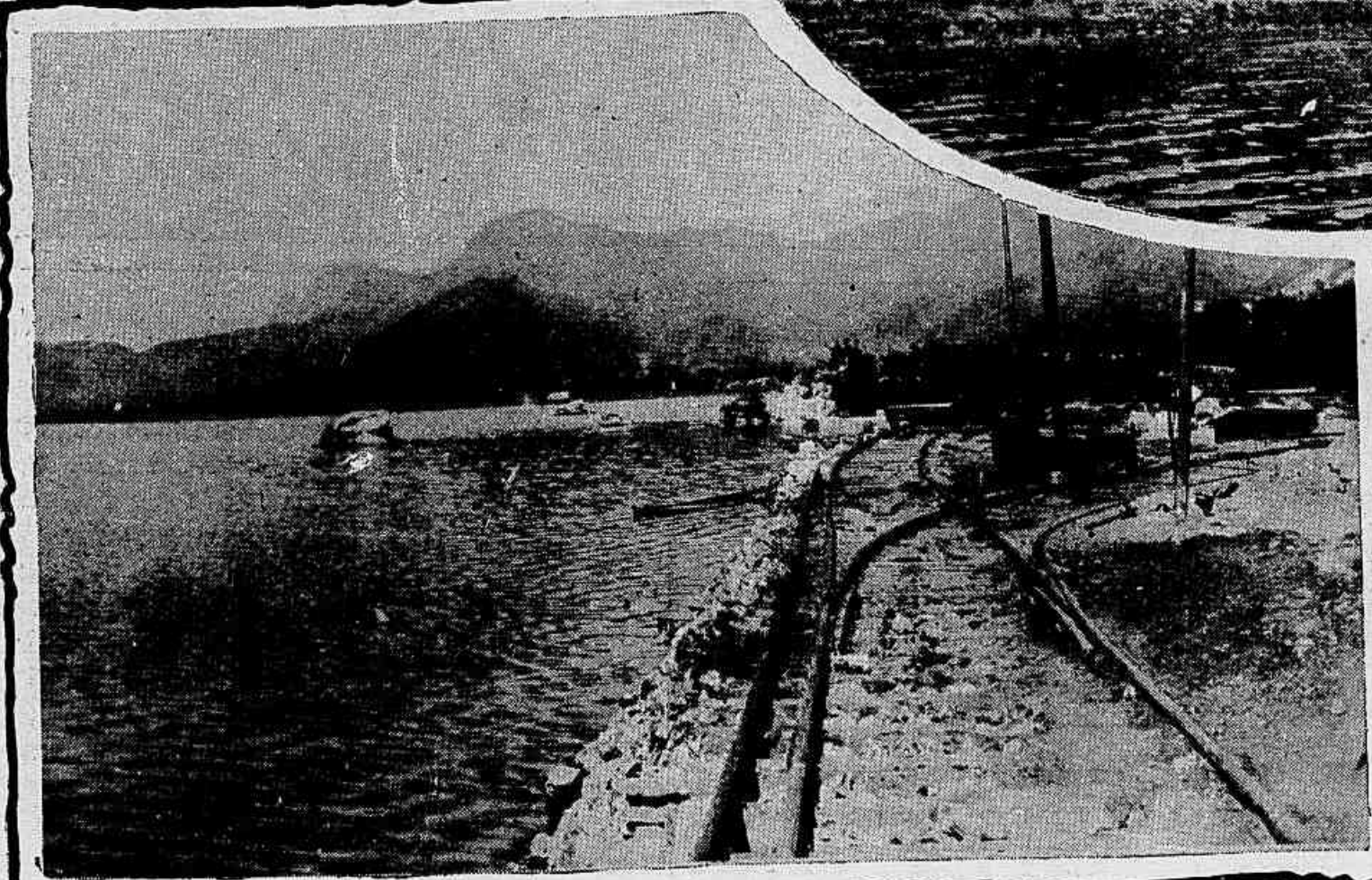
Uma das margens da lagôa

— Um dos actos mais importantes da semana foi a sessão magna com que a Sociedade Propagadora das Bellas Artes commemorou o 54º anniversario de sua fundação e do Lyceu de Artes e Officios.

Compareceu o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, que se dignou entregar as medalhas conferidas aos professores e distribuir premios aos alumnos e alumnas.

Foi esse o primeiro acto que S. Ex. assistiu na investidura de Chefe da Nação.

— O outro acto que logrou o comparecimento do Sr. Marechal Hermes realizou-se no salão da Congre-



Parte do caes já prompta, nas proximidades do Club de Regatas

gação da Escola Polytechnica e teve por fim commemorar o primeiro centenario da fundação dos cursos de sciencias mathematicas no Brasil.

A sessão solemne foi presidida pelo Dr. Ortiz Monteiro, fazendo o historico do facto o Dr. José Agostinho dos Reis.

— Dous banquetes temos a noticiar: o offerecido pela classe medica ao professor Pietro Castelluro em agradecimento a sua visita a esta Capital e o que alguns cavalheiros levaram a effeito no intuito de protestar reconhecimento ao Sr. Commandante José Carlos de Carvalho pelos seus bons officios na revolta de marinheiros.

— Conferencias houve: a do Sr. Antonio José Trindade, na Associa-

— E concerto ha a registrar o do Sr. Eurico La Rosa que conquistou o melhor exito pela execução e concurrencia.

— O Club Tenentes do Diabo



Trecho da lagoa nas proximidades do Lebrão

mais uma vez tributou ao Sr. J. P. Cunha Pinto as homenagens que tem conquistado como o principal sustentaculo desse gremio de diversões carnavalescas.

Os foliões realizaram uma passeata para conduzirem do "Jornal do Brasil" á sua séde o retrato do manifestado e um banquete; no intervalo de animadas dansas, fizeram o offerecimento da estimada effigie.

— Lotus-Club, a elegante socie-



Outro aspecto da praia do Lebrão

ção dos Empregados no Commercio, estudando *A mulher brasileira perante a mulher do velho mundo*, e a do Sr. Euryclides de Mattos, na Associação de Imprensa sobre o thema *Dentro de uma escola litteraria*.

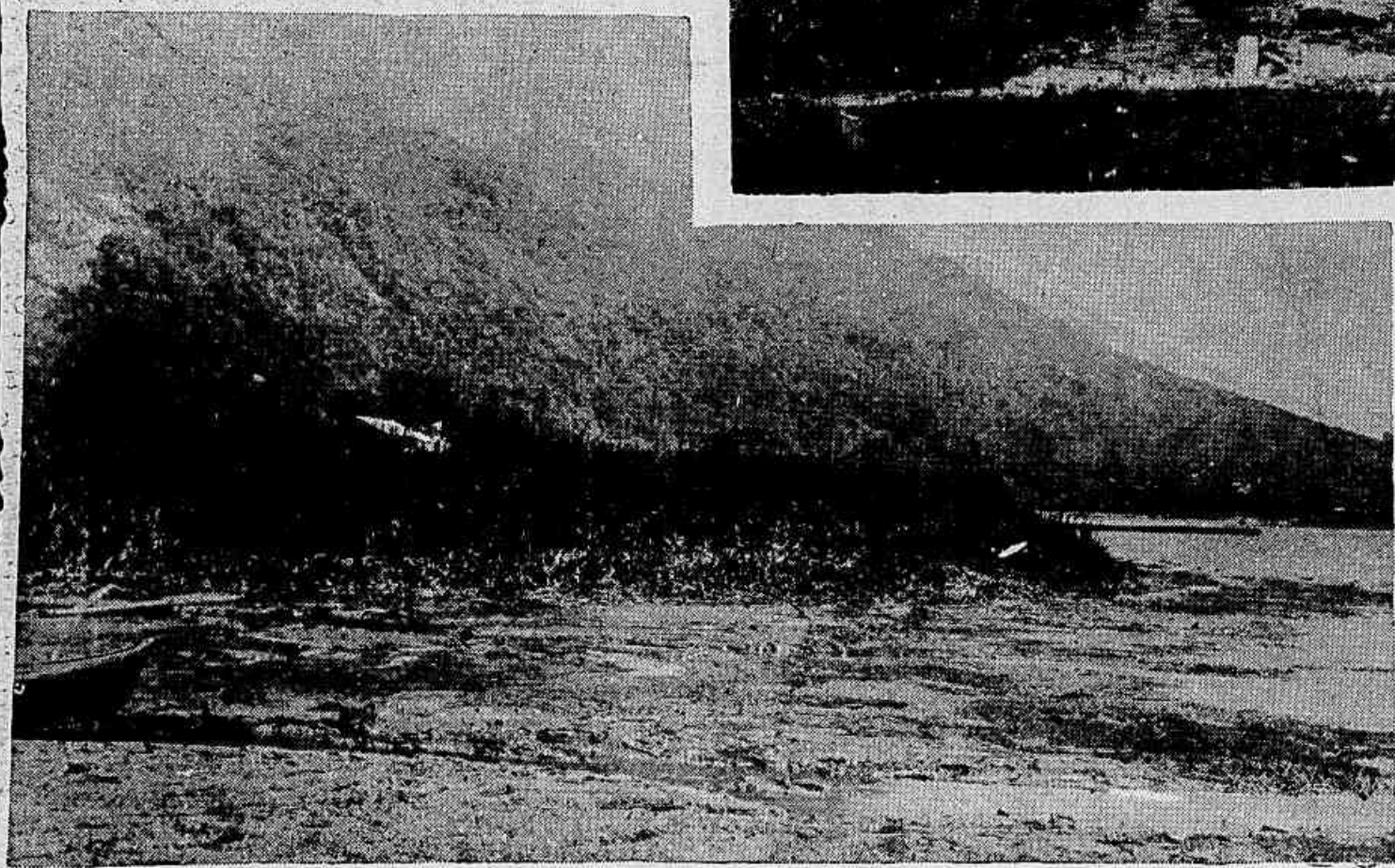


A frente do Club de Regatas

dade de moças de S. Christovam realizou mais uma das suas formosas festas como as anteriores, brilhante pela escolha da concurrencia e animação das dansas.

— O Club Fluminense tem a inscrever na sua gloriosa historia de cultor da arte dramatica mais um triumpho com a representação da "Denise", de Dumas Filho. Foi um espectáculo digno de todos os elogios.

São sempre assim as suas récitas. Por isso mesmo, todas as vezes que se abre o elegante Club a elite de S. Christovam e Botafogo alli comparece para participar das deliciosas festas.



O canal que sae dos estaleiros do Club



D. Marta Carlota de Andrade, esposa do Sr. Dr. Nuno de Andrade, Director da Caixa de Conversão, fallecida, nesta Capital, no dia 5 do corrente.

E' chegado o momento solemne das dadas de boas festas, boas saídas e melhores entradas. A postos, desde já, participamos aos numerosissimos amigos que estamos aptos e promptos ao recebimento das primeiras prendas com que costumam honrar as nossas amadas pessoas. Em retribuição daremos publicos e solemnes agradeceres, que de nossa parte são raros e custosos.

Socrates estava um dia, no mercado da cidade, immerso em abstração profunda, quando um homem, munido de um machado, correu na direcção delle, perseguindo um outro, o qual voava, por assim dizer.

— Agarra! agarra! — gritava para Socrates o grego perseguidor.

Mas o mestre de Platão conservou-se immovel, deixando passar o fugitivo.

— Estupido! — gritou-lhe no maior exaspero o homem do machado. — Não lhe podias ter embargado o caminho? E' um assassino!

— Um assassino? O que vem a ser um assassino?

— Não te finjas idiota! Um assassino é um homem que mata.

— Ah! é um criminoso?

— Velho tonto! E' um homem que mata outro homem.

— Compreendo. E' um soldado.

— Não! E' um homem que mata outro homem, em tempo de paz.

— Bem, bem. E' o executor.

— Maldito palerma! E' um homem que mata outro, em casa deste.

— Exactamente. E' um medico.

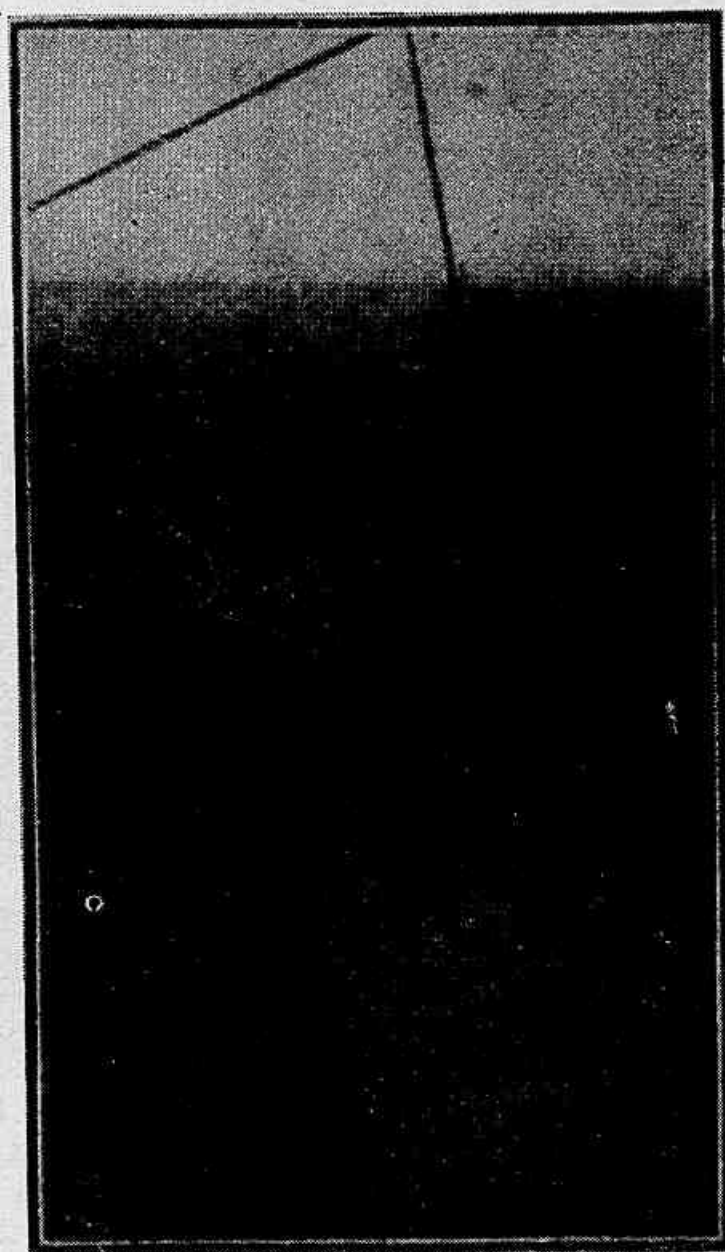
Então o homem do machado fugiu do philosopho, e estava ainda a correr á hora em que sahio de Athenas o correio que isto nos trouxe.

O primeiro periodico francez, dos que hoje existem, foi o *Journal des Savants*, publicado em Paris em 1665. Continha estudos, poesias, narrações, noticias litterarias e artisticas. Foi publicado com algumas interrupções até 1797, e sahio á luz, de novo em 1816. Em 1605 tinha sahido á luz o *Mercure Francais*, contendo noticias politicas e agricolas, e narrações dos acontecimentos succedidos no dia.

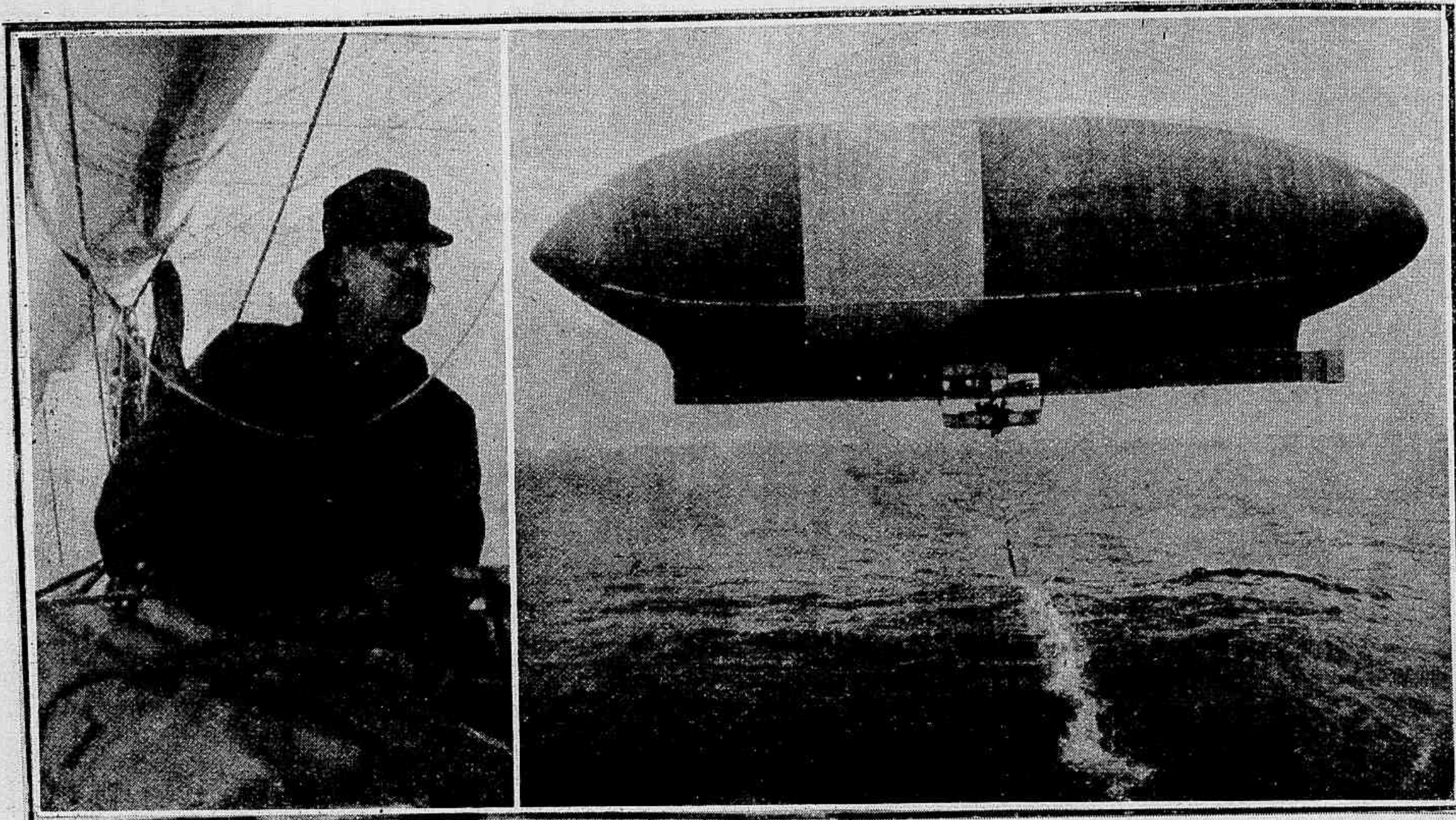
O SPORT NO ESTRANGEIRO

De todas as tentativas feitas nestes ultimos annos em prol do aperfeiçoamento da locomoção aerea, occupam uma posição digna de nota as experiencias e pretendidas viagens organizadas pelo aeronauta Wellman, que parece não ter outro proposito a não ser assombrar o mundo com empresas impraticaveis.

Uma das suas primeiras provas de energia e temeridade foi o ensaio de uma viagem ao Polo Norte, em balão, não conseguindo elle e seus companheiros elevar-se devido ás condições atmosfericas.



Photographia tirada do balão no momento em que o «Trent» vinha salvar a equipagem



O aeronauta Wellman, organisador da empreza

O dirigivel «America» sobre as ondas



Os aeronautas salvos

Abandonando essa idéa, o que elle não conseguiu fazer sobre o gelo quiz tentá-lo sobre as ondas, e assim fez construir o dirigivel *America* para ir da America do Norte a Europa.

Para essa empreza encontrou Wellman cinco companheiros, tomando todos logares na barquinha.

Quando achavam-se os intrepidos aeronautas a uma distancia de 550 milhas ao sul, da direcção que

tinham seguido foram surpreendidos por um violento furacão, tendo porém a felicidade inaudita de encontrar um navio em um local por onde passam embarcações apenas duas vezes por semana.

Esse navio era o *Trent* da Royal Mail Company, que recolheu Wellman e seus cinco companheiros não sem grande difficuldade.

Foi necessario approximar o ba-

lão, tirar-lhe a barquinha e fazer subir para um barco a equipagem ao passo que o envolucro partia para logares desconhecidos.

Wellman e seus companheiros mostravam-se encantados com a viagem, com os admiraveis espectaculos que lhes proporcionou a natureza.

Na viagem acompanhou-os um gato que Wellman levava como *porte-bonheur*.

GYMNASIO · PIO · AMERICANO

DIRECTOR

DR. CARNEIRO DA CUNHA

PROFESSORES

DEUS · PATRIA · SCIENCIA

ESPIRITO SANTO

AMERICO MONTAGNA

PARA

CARLOS BARRADAS RIBEIRO

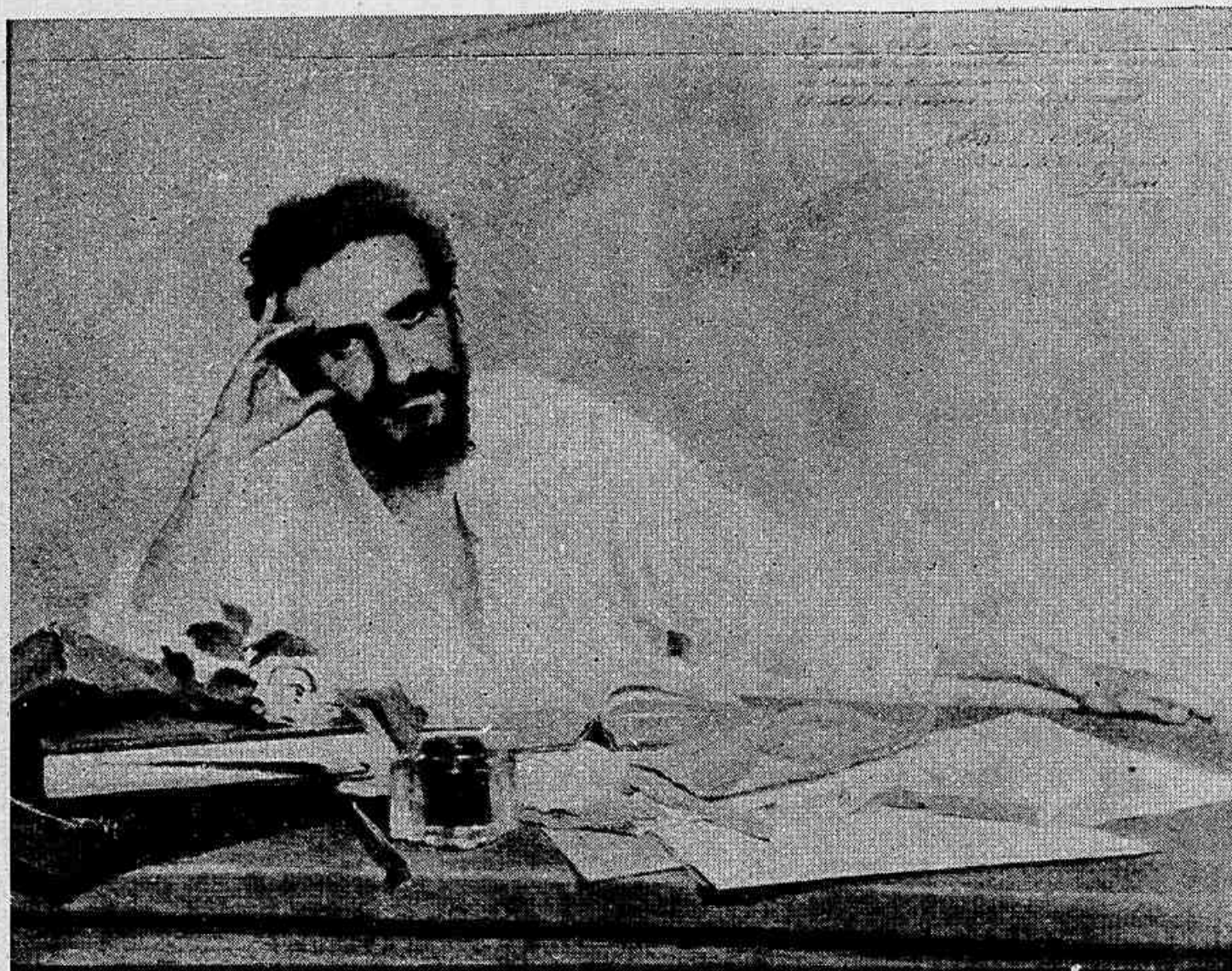
BACHARELANDOS

DE 1910

RAMIZ GALVÃO

MAΘHTHONTOKAI ΠIAPIHTOI
THE ANO OAOY AEI EGOMEGA
RAMIZ GALVÃO

CARLOS ALBERTO & FILHO
PHOT. AVENIDA CENTRAL, 107



O poeta maranhense Sr. Ignacio Raposo, autor do livro «Canticos», no seu gabinete de trabalho. Reprodução do quadro do pintor Sr. D. Berard

NARCISO

Houve na Grecia um moço que indeciso
Entre os gosos da terra e os gosos santos,
Ficara preso á flor dos seus encantos,
E este moço chamava-se Narciso.

Perdem por elle a Nymphas o juizo
Sem que lhe movam cupidos quebrantos.
Era o grego invencivel a seus prantos:
Nem lhes mostrava ao menos um sorriso!

Como o vaidoso helleno, agora eu vivo:
Tudo o que é festa o coração recusa,
Falto de gosos e da luta esquivo!

Pois ando preso de paixão confusa,
Não do semblante meu, sinão captivo
Do doce encanto que me vem da musa.

Ignacio Raposo.

Dos *Canticos*.

NOTICIARIO

Até o momento de entrar a folha para o prélo, não houve alteração digna de nota na ordem publica social e politica. Apenas os noticiarios deram conta de meia duzia de suicidios, dos quaes um por amor, uma duzia de homicidios, dos quaes um por amor... á pelle (legitima defesa) e duzia e meia de attentados á propriedade alheia, dos quaes um por amor á commodidade economica.

Por estes dados fornecidos gentilmente pela repartição do Povoamento artistico do sólo, verifica-se com segurança a marcha progressiva do paiz, influindo poderosamente no equilibrio europeu e no commercio das nações.

— Por acto governamental deixa de existir, de Janeiro em diante, a em-

baixada de ouro e concomitantes achegos de propaganda européa.

Isto não obsta, porém, a continuação das viagens para representação da sinecura nacional no estrangeiro.

Foi muito festejada a chegada do Dr. Sampaio Corrêa.

Nós, que brilhamos pela ausencia, presos como sempre á retorta do trabalho honrado, nem por isso deixamos de mentalmente participar do regosio e daqui enviamos ao engenheiro distincto os votos de boas vindas.

O Sr. Ministro da Justiça está

pondo a estudantada em palpos de aranha. As usadas, chronicas e rançosas concessões que todos os antecessores faziam aos moços foram desta vez para o limbo e em todos os casos de peditorios e solicitações o Sr. Ministro arruma em cima o Codigo do Ensino, deixando os estudantes de cara á banda.

Nec semper Lilia florent.

Fomos informados, á ultima hora, que um grande crime, hediondo em seus detalhes, acaba de alarmar a cidade pacata e ordeira de Pituassu'.

Telegramma dalli recebido informa que o Chico Chinote Nariz de Bodóque trocou sua vó por um caco de pote.

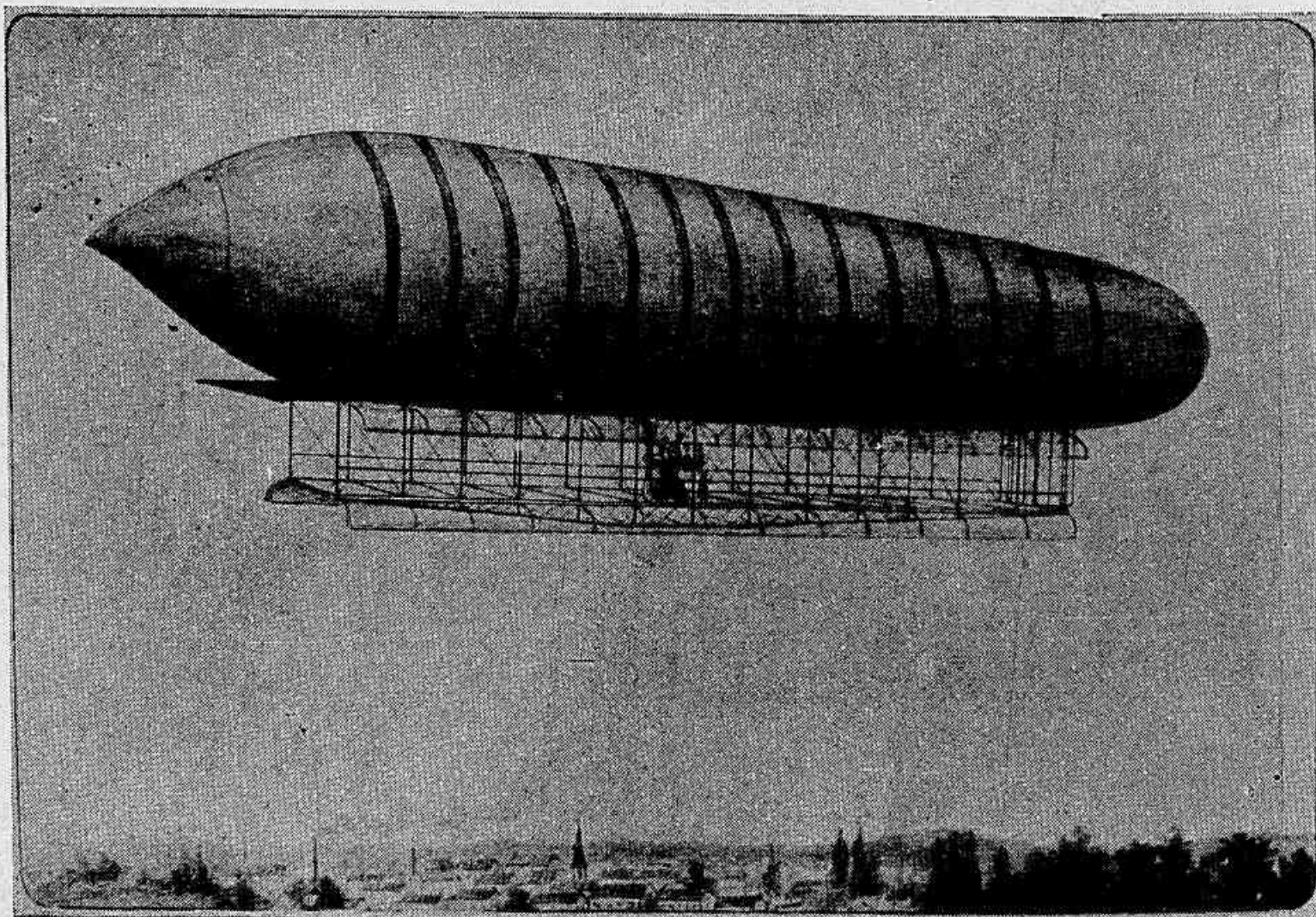
A policia abriu inquerito.

A Camara dos Senhores Deputados tem trabalhado um boccadinho nesses ultimos dias e pelos modos, dá a entender, que vae trabalhar mais um pouco durante este pedacinho de mez de prorrogação subsidiada.

Actos desses de abnegação e amor á ordem e ao progueso não se commentam, registram-se com louvaveis anhelos para que a legislatura do anno vindouro siga tão salutar exemplo... desde o começo da sessão legislativa.

Os salões do distincto homem de letras, Chico Caboclo, conhecido pintor de funileiro, estiveram hontem repletos, sentindo-se o escól de todos os ramos de arte que alli foram levar as saudações effusivas pela data anniversaria da fundição do primeiro bahu' de folha.

Foi uma festa brilhante, na expressão mais lata.



AEROSTOPLANO CADAVAL, dirigivel militar, typo brasileiro, privilegiado pela França e pela Alemanha.

Influencia da mulher nas gerações futuras

II

A mulher compartilha hoje, dentro dos limites da sua essência, as victorias, as conquistas e os triumphos do homem, que ella ajuda poderosa e efficazmente.

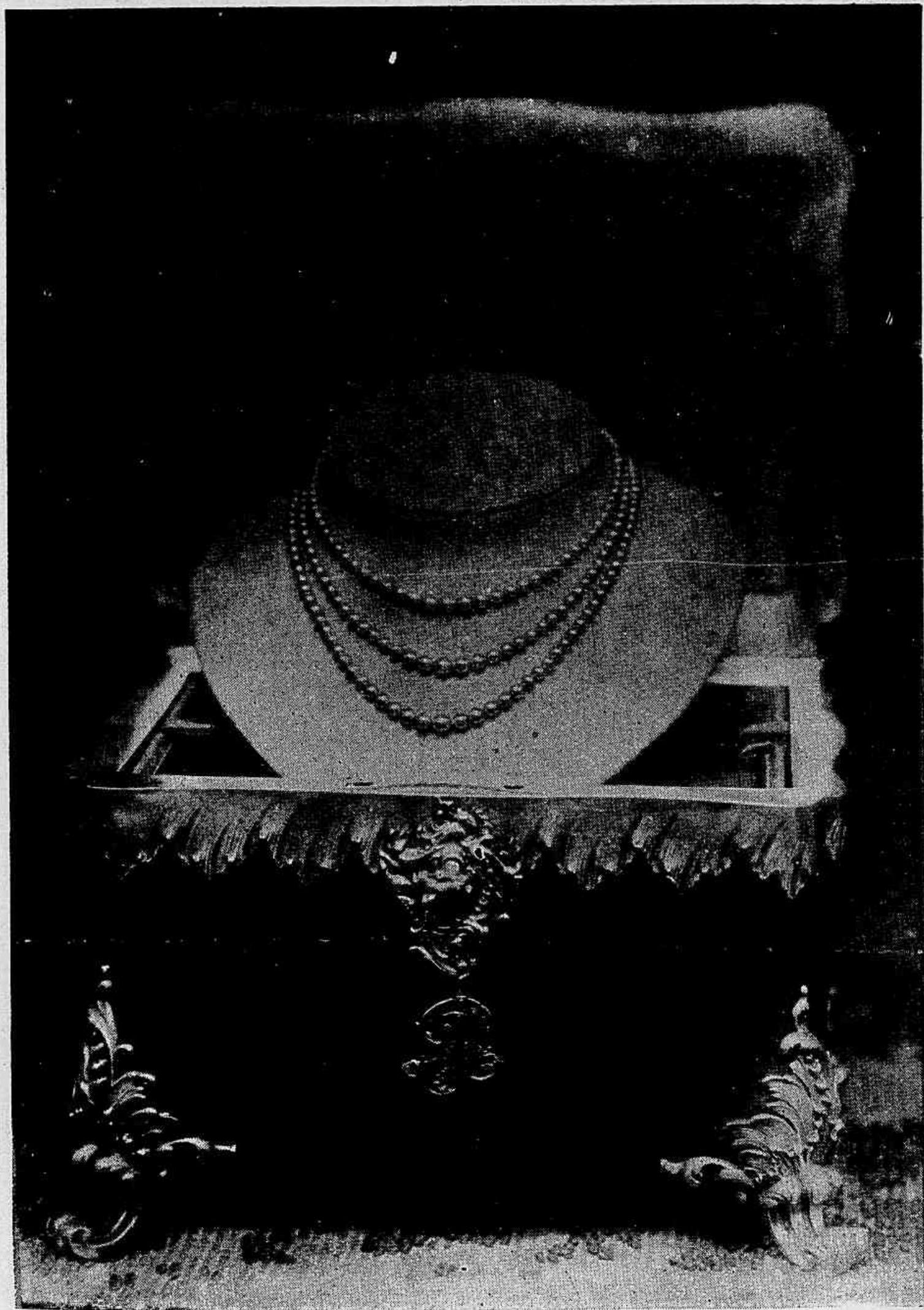
Cumprê, daqui em diante, não arrefecer na sua missão, continual-a, concluil-a, aperfeigoal-a sempre, sempre inspirada no seu trabalho, animada na sua esperança, alluminada na sua intelligencia, e impulsionada nos seus movimentos, por esse amor puro, casto, divino e sublime, que é e será sempre o seu valioso resplendor de anjo, e o seu brilhantissimo diadema de Rainha.

A sua missão é construir, e edificar.

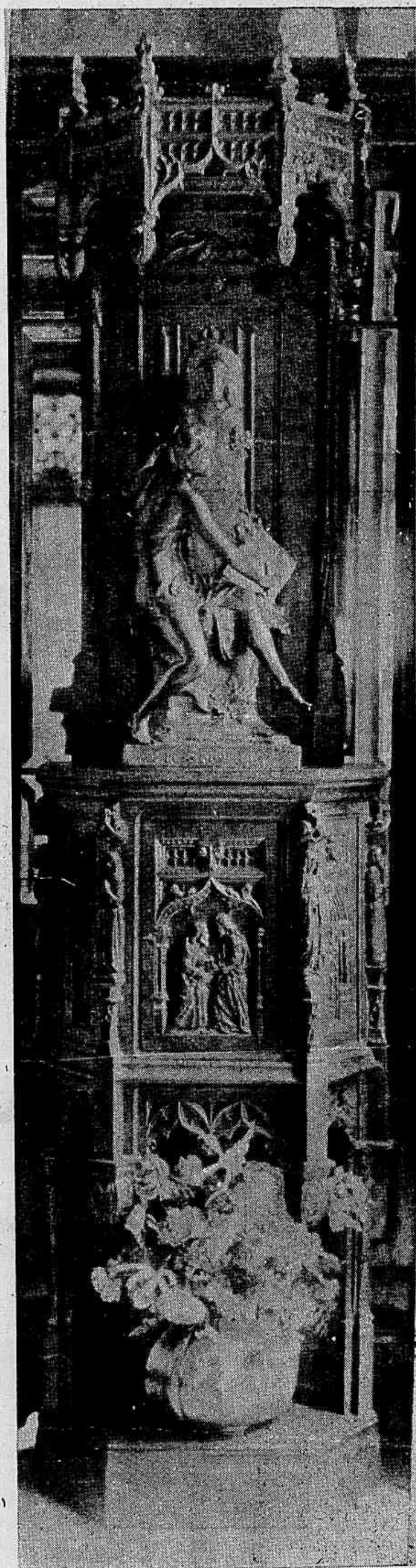
Porque não ha de, pois, a mulher

construir e edificar solidamente ? para que ha de perder tempo, trabalho e amor, levantando construções que a primeira rajada desmorona e abate ? porque não ha de erguer palacios brilhantes, de elegantes arcarias, de soberbas columnatas, de amplos zimbórios e solidos torreões, resistentes a todos os abalos do vicio, a todos os embates da maldade, a todos os arietes da destruição, palacios cheios de riqueza pela arte da moralidade, de conforto que os aqueça, maravilhosos pelos ornatos da bondade, da caridade e da virtude, e onde ponha, pelos rendilhados e relevos da architectura e da ornamentação, as linhas correctas do seu amor e da sua paciencia, da sua constancia e da sua intelligencia, em cujos porticos, encimados pelos escudos da sua honra, inscreva em letras de ouro, que nunca se apagarão, o seu nome glorioso, divino e triumphante ?

Como poderá, de outra forma, construir para o futuro ? Como po-



Collar de perolas, offerecido d Sra. D. Annita Peçanha pelas classes conservadoras e productoras, encerrado em um cofre de madeira estylo Luiz XV, com guarnição de prata lavrada



Movel de madeira estylo gothico tendo sobre elle um bronze representando a Gratidão, offerecido ao Sr. Dr. Nilo Peçanha pelas classes conservadoras e productoras. Tem a seguinte dedicatoria: — «La gratitude c'es la memoire du coeur». «A S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha — o Commercio, a Industria e a Agricultura. — 15—XI—910».

derá por meio de edificios ephemer-
ros, assentes sobre a areia, da vai-
de, e com os materiaes do egoismo,
da leviandade, da frivolidade, che-
gar ao futuro, e nelle exercer a
salutar influencia que o lar, a fa-
milia, a sociedade e a humanidade
lhe pedem, e lhe pedem porque tudo
podem e devem esperar della ?

Sacramento no baptisterio do seu
amor todas as suas obras, lustre-as
com essa agua limpida e pura: e
ellas durarão, e ellas irão através
do tempo, sem perderem da sua
belleza e augmentando pelo seu va-
lor.

Terá para isto de empregar for-
ças superiores ás que desenvolve o
seu organismo ?

De certo que não.

E tanto menos forças consumirá,
quanto mais simples forem os pro-
cessos que adoptar e os systemas
que applicar.

E' principalmente na sua glorio-
sissima phase de mãe, que a mulher
mais trabalha e mais deve traba-
lhar para o futuro, pela obra deli-
cada, complexa e difficil, dos seus
filhos.

E a mulher pôde ser mãe pelos
attributos de seu coração, se não de
facto, pelo menos de direito.

Pôde sempre, educar, guiar, acom-
panhar, formar e moralisar; e não
precisa de mais para que exerça
nas gerações futuras a mais glorio-
sa e a mais proveitosa das influen-
cias.

E não é só na creatura que lhe

pedimos essa influencia; é em tudo,
finalmente, em que pela sua inspi-
ração, pela sua delicadeza, pela
sua bondade, e, sobretudo, pelo seu
amor, pôde levar o cunho desse
ideal, em que a sua concepção,
quando é verdadeiramente mulher
digna deste nome, assoma tão bri-
lhante, suprema e divina.

Não ha obra, por mais diminuta,
que ella não possa inspirar; tudo
está em que essa inspiração seja
distincta, elevada, sublime, e não
mesquinha, nem baixa, nem ultra-
jante.

E' assim que levará as suas obras
ao futuro, nessa esteira luminosa
e radiosa, que será o caminho ata-
petado de flôres, por onde transita-
rá a sua grandissima gloria, e em

MODAS DA SEMANA



Toilette Simplicity — Em casimira da In-
dia branca prateada, applicações côr de



havana clara. Chapéu guarnecido de plumas
brancas e fundo negro.

TOILETTE DE PASSEIO — Em ca-
simira de sêda baunilha, bordados do mes-
mo tom e ouro fosco, gola de tulle, cintura
ouro escuro. Chapéu ae casimira e palha
branca e motivos azues claros.

FANTASIA «TAILLEUR — Toilette
de «serge gris» guarnecida de tafetá azul
pallido com bordados em debrun da mesma
côr, peito em renda fechada de «musselina»
azul, botões e cinto azues claros. Chapéu
branco, com sorro preto, guarnecido de ro-
sas e margaridas de velludo negro.

Toilette «distinctivo» Simples e agradável,
em tecido leve combinado com tecido mais
forte, panno ou velludo azul pallido com
applicações vcrde gris. Chapéu branco, lar-
gas fitas brancas, fundo negro.



que as gerações, que acompanharrem essas obras, levantarão justos arcos de triumpho, em ovações feitas de canticos de agradecimento, que serão o seu maior e mais luzido

monumento, a sua mais sincera e justa apothéose.

Trabalhe, portanto, a mulher, com respeito e veneração, pelas boas e santas tradições do passado, na

sua obra presenté e na sua gloria futura.

Vá transportando, assim, de uns para outros estadios, nesse longo caminhar, as excellencias de uma vi-



Vestuario de visita — Estylo casino. Em gaze branca com ornatos de linho em relevo. Cinto dourado. Toilette leve, elegante e graciosa, que imprime um cunho artistico e discreto.



Toilette de passeio. Tecido de linho rosado, cinto de velludo negro. Bordados em relevo.

da que seja manancial de venturas verdadeiras; não afrouxe neste pensamento, não arrefeça neste exercício, não hesite nesta pratica.

Levará no seu amor, e na sua consciencia, coragem para todas as contrariedades, balsamo para todas as feridas, consolo para todos os soffrimentos, sorrisos para todas as lagrimas, alegrias para todas as tristezas, claridades para todas as trevas e animo para todos os desalentos, — porque se deve convencer de que, se é grandissima, infinita a gloria que attingirá, ella se não conquista sem que sangrem os pés nas urzes do caminho, sem que mergulhe a alma em profundas angustias, sem que tenha de lutar muitas vezes com as ondas revoltas do mar da vida, pois que, não raro, infelizmente, é a socieda-

de que sopra temporaes, dardeja raios e prepara naufragios.

Applique o seu olhar vigilante no desvio dos principios, a sua intelligencia nos raciocinios que a conduzem menos perigosamente, o seu coração como vehiculo, a sua alma como conductor, e o seu amor como esforço — e, em mais ou menos espaço de tempo, a mulher attingirá o fim que se propõe, imposto pela grandiosidade de sua missão, e chegará á conquista da sua gloria, levando a sublimidade da sua influencia ás gerações futuras, influencia que necessariamente ha de ser cada vez mais estimada, mais festejada e mais glorificada.

Bemdicta a mulher que arroteou terreno e o semeou para frutificar fartamente no futuro! bemdicta a que deu a seu lar, pelas graças da

sua virtude e pela grandeza da sua honra, os encantos que se perpetuam de filhos e netos, de proximos e remotos! bemdicta a que, seguindo as normas e preceitos do decalogo da sua missão, trabalhou e amou pelas tradições gloriosas do passado, pelos risos e venturas do presente e pelos encantos e felicidade do futuro.

A mulher que assim proceder, será uma mulher superior, será uma mulher distinta, será uma mulher nobre, seja qual fôr o seu estado, seja qual fôr a sua condição — porque a familia, a sociedade e a humanidade, antes de a apreciarem pela grandeza das suas riquezas, a aquilatarão unicamente pelas opulencias do seu coração e pela sublimidade e virtude das suas obras.

Trabalhe a mulher, pois, pela regeneração das gerações futuras; ponha nesse augusto e sagrado mister a sua alma, a sua vida, o seu coração, o seu amor, os seus esforços supremos todos e constantemente, — e o futuro — cremos bem — erementos, com o mais fervoroso me da sociedade, e fonte inexaurível de supremas felicidades.

CANTARES

I

Andam as aves aos pares
A namorar-se em descante;
São como as aves cantando
Os corações dos amantes.

II

Olha bem para as saudades
E vê que tristes que são:
E querem que ande contente
Quem as traz no coração!

III

Ralha commigo o Abbade
Por cada vez que te vejo:
Os curas nunca souberam
As curas que faz um beijo.

IV

Dizem muito, pouco, nada?
As c'rôas dos malmequeres;
São assim, mal comparados
Os corações das mulheres.

V

Encontrei hontem na estrada
O meu amor de algum dia:
Quando elle ria eu chorava
Quando elle chorava eu ria!

VI

E' que ao avistar na terra
O nosso primeiro amor,
A dôr transforma-se em riso
E o riso torna-se em dôr.

VII

Geme de noite o agude
Batido pela levada;
Ninguém escuta ou presume
Que soffra, uma alma penada...
Vê tu o que é o costume!

Marcellino Mesquita.

Victimas do trabalho

Arthur Lourenço, cavouqueiro, morto em consequencia de uma explosão na pedreira do morro da Viuva, de propriedade de José Alves Querido.



Local do desastre. — O cavouqueiro Gumeroin do Curallís outra victima da terrível explosão, na pedreira do morro da Viuva, no dia 30 do mez findo. Eram ambos de nacionalidade hespanhola.





Noiva morta

Morreu a minha noiva idolatrada,
Tão celeste, tão pura, tão criança...
Hoje tenho-a, tristonho na lembrança,
Inerte e triste, pallida e gelada.

Minh'alma dolorida não se cansa
De pranteal-a luctuosa e contristada,
Consiste agora em ser amargurada,
Esquiva aos risos ternos da Esperança.

Morreu... foi casta para a campa fria,
Deixando-me o penar que aos poucos corta
A flor da minha vida em agonia....

Que me importa hoje a vida, que me importa ?
—Se já morreu a flôr que me sorria,
—Se a minha noiva, pobre, já está morta...

Rio—20—10—910.

Lupercio de Escobar.

Pobres !

A' senhorita O. C. da S

Oh ! nunca invejes a triumphal belleza
Da millionaria dona d'um thesouro !
Ha mais amor na tua ideal pobreza,
Que no setim dos seus vestidos d'ouro...

Luiz Guimarães.

Que importa que tu sejas pobre d'ouro,
Que importa que sejamos pobres, q'rida,
Se outra riqueza temos, se um thesouro
D'amor, nos enche a alma enlanguecida ?

Oh ! nunca invejes os laureis e a vida
Da cortezá riquissima, anjo louro,
Nunca invejes a graça fementida
Da riquissima dona d'um thesouro...

—Ella tem vestuarios de Princeza,
—Preciosas pedras de valor diverso,
Vindas das terras dos confins arábios...

Mas tu, pobre, possues maior riqueza.
As perlas, em cascatas, do meu verso,
E os beljos ricos, que te dou nos labios...

Recife—09.

Luciano de Tapajós.

Creação da Mulher

Para a "Revista da Semana".

Supunha o Creador que tinha feito
Sobre o Eden, jardim que florescia,
Tudo que é bello, tudo que é perfeito,
Tudo que excede á loura Phantasia.

E do mundo formava bom conceito,
Quando vendo uma flôr, que então nascia,
Fez com mãos modos subito tregeito,
Porque na terra inda uma falta havia.

Pensara o Creador: E' bem preciso
Existir a mulher no Paraizo,
Para tornar completa a criação.

E com tanto cuidado a flôr retrata
Que no empenho talvez de tel-a exacta,
Tambem fez a mulher sem coração...

Lauro Virgilio de Carvalho.

Supplica

Se o meu olhar assim te contraria
A procurar o teu de quando em quando,
Tira-me os olhos, meu amor, notando
Que eu não chego a sentir essa agonia.

Porque estás de tal forma dentro em mim,
Com tanto ardor minha alma te deseja,
Que, tirando-me os olhos, nem assim
Tu podes conseguir que te não veja.

Se te afflige que eu reze essa toada
Do teu nome, num rapido momento,
Faze calar a minha voz cansada:
Falla mais alto a voz do pensamento.

E se ainda mais castigos te merece
Esta louca tortura que me invade,
Corta-me tu as mãos sem piedade,
Quando p'ra ti as erga numa prece.

Mas pela dôr da Virgem junto a Cruz,
Pelas chagas abertas em seu peito,
Quando chorava um sonho ideal, desfeito,
Vendo morrer o pallido Jesus;

Pelo Bem que mais tenhas desejado,
Se ao menos a piedade t'o consente,
Deixa-me o coração desventurado
Para poder amar-te eternamente.

Domitilla de Carvalho.



RESOLUÇÃO ENERGICA



— Se elle voltar a fazer declarações, atiro-lhe o vaso de porcellana na cara
— O vaso de guerra, por conseguinte.

— Pergunto se póde comprar-mos...
— Vendo-os, repito-lhe.
— Já sei que o senhor os vende; mas não os compra?
— Vendo-os, compro-os.
— Não entendo.
— Quero dizer que sem os ver não posso comprar.

Tonico Calcario Salino



Para os cabellos das senhoras e senhoritas e homens, renascimento dos mesmos em dous mezes, evita a queda, cura a caspa e desaparece a calvicie, como provamos com attestados de pessoas conceituadas; para melhor prova da minha confiança no meu preparado offereço uma amostra gratuita aos incredulos que tenham experimentado todos os pretendidos regeneradores dos cabellos; vende-se nos melhores salões de barbeiro, nas perfumarias Hermann, á rua Gonçalves Dias; na rua do Hospicio numero 18; na rua do Uruguayana n. 119, Avenida Central n. 119. Deposito na rua Theophilo Ottoni n. 146.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Uma linda tarde, embora de temperatura elevadissima, foi a que teve domingo passado, o Jockey-Club para a realização da sua corrida do "Classico Primavera".

As honras do dia foram conferidas á egua Villeta vencedora do "Classico Consolação", montada por Domingos Ferreira.

O total das apostas foi de réis 99:878\$000.

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje a grande corrida em que será disputado o "Grande Premio Rio de Janeiro" de 10:000\$, 2:000\$ e 500\$000.

Desta corrida fazem parte outros importantes pareos como se vê do programma competentemente organizado.

SPORT NO ESTRANGEIRO

A travessia do Niagara

Com grande successo o Capitão Klauss Leazen acaba de atravessar as quedas do Niagara em uma canoa automovel de força de 18 cavallos vapor.

Apezar da delgada quilha ter sido varias vezes apanhada e projectada a vinte pés acima da superficie da agua e de uma das vezes ter virado o arrojado Capitão conseguiu o seu fim sem um ferimento, chegando exactamente em 33 minutos depois da sua partida das quedas a dous kilometros acima de Luviston.

Pelo telephone, no ultimo dia da rebordosa:

— Allô! Que noticias dá do "levante"?

— Descambou para o "ocaso".

— O Sr. compra-me uns sapatos?

— Vendo-os, já se vê.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosse rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do Elixir de Mastruco para que se sintam os seus efeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulm nares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a tosse a hemoptise, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacies e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quédá, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados às 3 horas, á rua Viscondede Ita-
borahy 9.

Sabbado—10 de Dezembro—Sabbado

183 - 83.

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr G. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum á saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.
Rio-Janeiro : A.de OLIVEIRA, 11, r.do 7 Setembr.

OS BAJULADORES



- Ora bolas! Fui pegar na chaleira do Marechal...
- Queimou-se?
- Não, quem se «queimou» foi o Hermes.

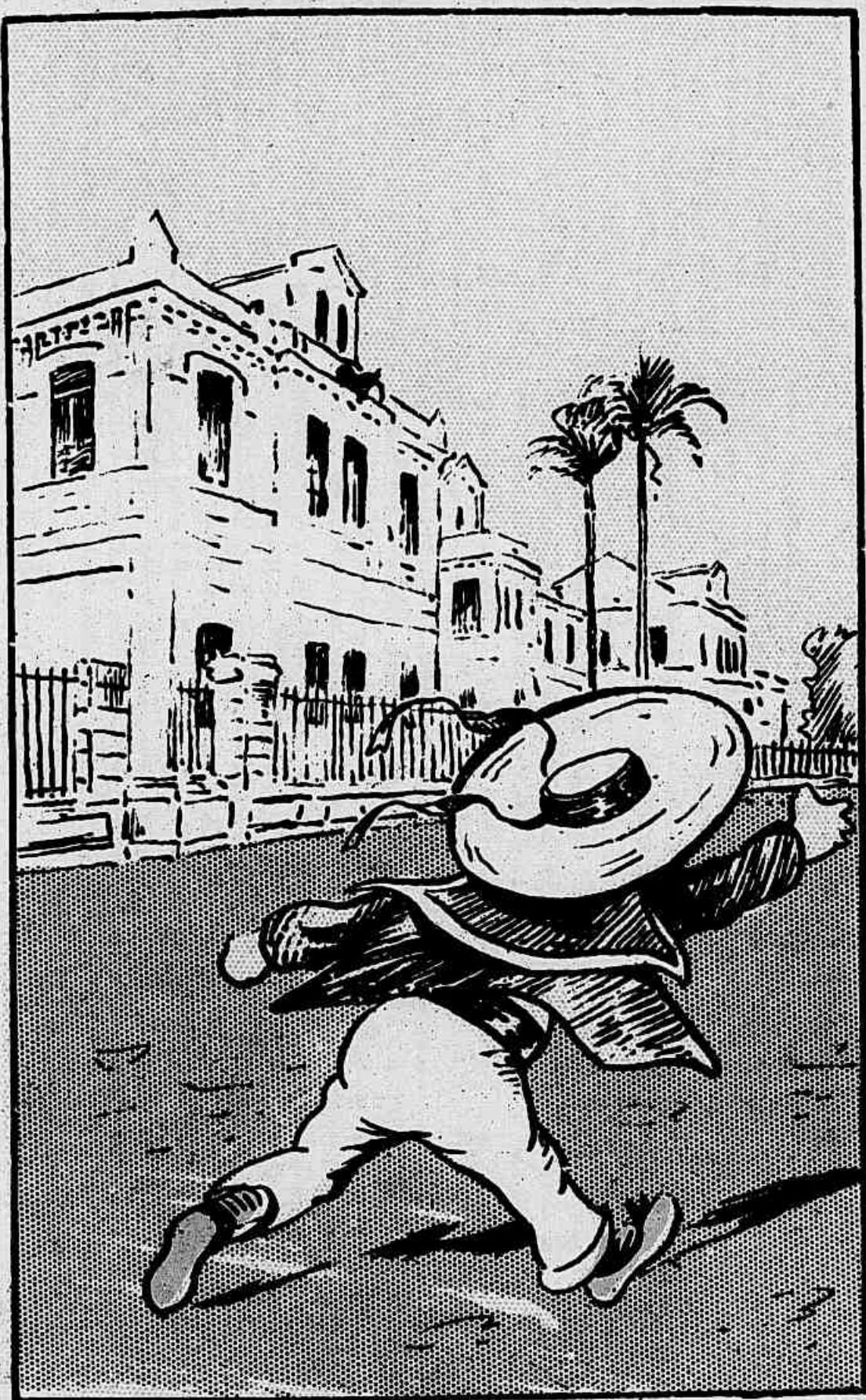
BOHEMIA



- Não ha nada como a gente acordar de manhã e tocar a campainha para chamar o criado...
- Gosto do luxo! Já tens dessas cousas?
- Por ora só tenho a campainha.



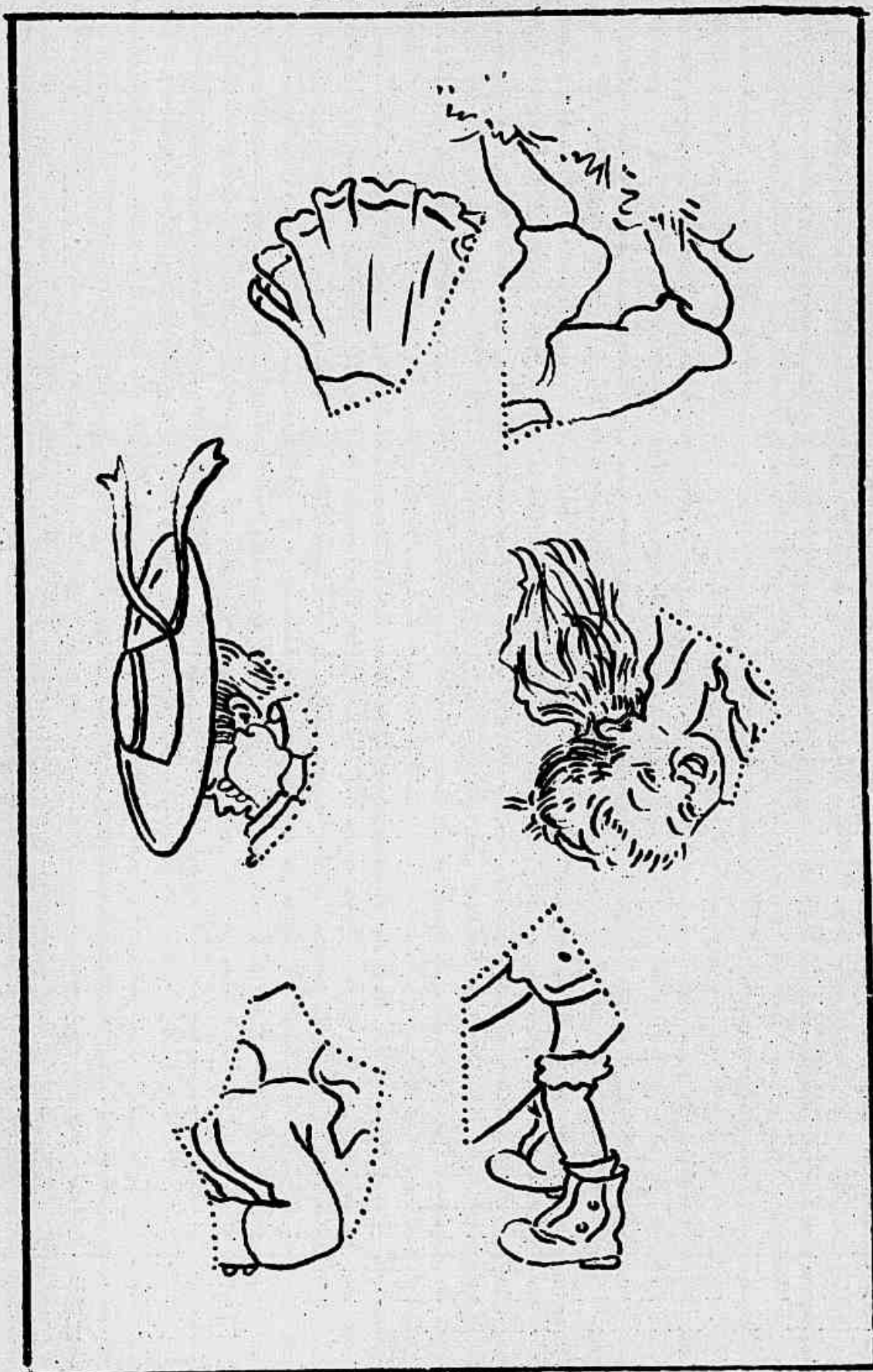
Solução do 256º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 16, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 17 de Dezembro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
257 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

257º concurso



Formar com estes tiquinhos um casal de gurus dançando o «miúdinho».

Premios — Ao Primeiro: Um lindissimo Touro e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

52º Concurso mensal
11 de Dezembro de 1910
2 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

255º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 255º concurso semanal realizado sabado 3 do corrente, com a presença

vêa; 49 Sebastião da Costa Monteiro; 50 Ernesto Crespo C. Vieira.

51 Olgínia Durão; 52 José Santuario; 53 Carlos Augusto Pereira; 54 Oswaldo Rocha; 55 Cecilia de Albuquerque; 56 Djalma Barros; 57 Arlete Castanheira; 58

Hylda Rosa da Costa; 97 Eudino Woelbert; 98 Alvaro Maria Machado; 99 Maria José Ferreira Torres; 100 Odette da Costa Brito.

101 Herondino Paz; 102 João M. Vieira; 103 Zilda Antunes; 104 Fausto Junior; 105 Laura Fonseca; 106 Eduardo Gaspar Guimarães; 107 Zaira Coelho Dias; 108 Rubens Xavier Esteves; 109 Olga Lassance de Abreu; 110 José Antonio Lopes Filho.

111 Georgina Leitão; 112 Othon Mauricio Vianna; 113 Carlos Pereira Leite; 114 João Alberto de Souza; 115 Juracy Ricão; 116 Waldemar Carvalheira; 117 Humberto Raymundo; 118 Heitor Ferreira Novaes; 119 José Teixeira Novaes; 120 Armando Gonçalves Lima.

121 Helena da Veiga Bustamant; 122 Mario Martins Corrêa; 123 Carlos dos Santos Pereira; 124 Augusto Fernandes; 125 Anselmo da Silva; 126 Albertina Fonseca; 127 Olga de Araujo Costa; 128 Sebastião Monteiro; 129 Lucia Wrencher; 130 Eduardo Wrencher.

131 Carlos Wrencher; 132 Sylvia Paulmann; 133 Antonio Menezes; 134 Othon Augusto de Oliveira; 135 Alvaro dos Santos Brito; 136 Rosa Moacyr Freire.

Erradas 27.

Chegadas depois da hora 33.

CORRESPONDENCIA

Vicentinho Fernandes Junior — O amiguinho está enganado. Engaçado, eu? Deus mi livre.

Elvira da Conceição Costa — A amiguinha ficou então a preceber o mesmo! Pois eu percebi que a amiguinha precebeu um erro que escreveu, o que não é proprio de uma menina estudiosa. Enquanto

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 10 do corrente.

de muitos amiguinhos, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 134 pertencente ao menino Othon Augusto de Oliveira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 136 — Rosa Moacyr Freire.

3º — N. 108 — Rubens Xavier Esteves.

4º — N. 91 — Josepha Skibin.

5º — N. 67 — Mario Rocha Pinto.

6º — N. 39 — Joly da Motta.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Francisco Gomes; 2 Salvador Serrante; 3 Albino da Costa Cunha; 4 Othon Mauricio Vianna; 5 Juvenal Vieira da Silva; 6 Jayme Vieira da Silva; 7 Hilza Ribeiro da Silva; 8 Armando de Albuquerque; 9 Arnaldo Morgado da Hora; 10 Sylvio de M. Torrasca.

11 Aurelio Fontes; 12 Octilia Magalhães; 13 Chiquita Magalhães; 14 Carlos Pereira; 15 Christina Aragão; 17 Antonio dos Santos; 18 Carlos Augusto da Silva; 19 Waldemar de Souza; 20 Mario de Oliveira Brandão.

21 Elvira da Conceição Costa; 22 João Brum Fontes; 23 Italia di Sabbato; 24 Joaquim Gomes; 25 Hildebrando Honorato de Barros; 26 João da Costa Ferreira; 27 Americo Bittencourt da Silveira; 28 Luiz da Silva; 29 Arthur da Silva; 30 Joaquim de Sá.

31 Antonio da Motta; 32 Ary Corrêa; 33 Maria de Lourdes Coelho Dias; 34 Marcellino da Silva Gomes; 35 Victoria Abreu; 36 Euclydes Couto Garcia; 37 José Caldeira; 38 Urias Martins Vieira; 39 Joly da Motta; 40 Estevam G. da Silva.

41 Alberto Couto Garcia; 42 Victoria de Abreu; 43 Irene da Fonseca; 44 Odette Toussaint; 45 Rosa Rodrigues Fernandes; 46 Alfredo de Almeida Soares; 47 Mario Bastos; 48 Isaac Pinto Gou-

Izabel de Almeida Soares; 59 Julio Rodrigues; 60 Theodoro Moss.

61 Joaquim Pinto Barbedo; 62 Antonio Augusto de Moura; 63 Jandyra Pereira da Silva; 64 José Alvarenga; 65 Zoraido Lima; 66 Onezia de Figueiredo Barbosa; 67 Mario Rocha Pinto; 68 Jandyra

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Rocha Pinto; 69 Luiz Avé; 70 Joaquim de Souza Fonseca.

71 Olavo Leal Arnaut; 72 Quincas Pereira; 73 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 74 Eliza de Albuquerque; 75 Desdemona Dias Brandão; 76 Isaura de Queiroz; 77 Pedro Augusto Pereira; 78 Antonio de Assis Leal; 79 Antonio Joaquim Ferreira; 80 Margarida de Veneza.

81 Adelina V. Guimarães; 82 Maria de Lourdes Carvalho; 84 Maria do Carmo Dias Leal; 85 Donguinha Dias Leal; 86 Homero Dias Leal; 87 Filhote Dias Leal; 88 Waldemar Cesay; 89 Rosa Moacyr Freire; 90 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

91 Josepha Skibin; 92 Laura Gomes; 93 Esther do Couto; 94 Jayme Leopoldo de Mendonça; 95 Adherbal Carneiro Ribeiro; 96

JOÃO PAULINO

52º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE DEZEMBRO:

1º Premio — Um lindo **carneirinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Janeiro de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 25 de Dezembro de 1910.

â revolta eu fiquei. Fiquei por que era aqui o meu lugar. Percebeu?

Quincas Pereira — Sim senhor! Aqui vão os seus versinhos:

Do cão damnado a fugir,
Correndo vae o menino
Gritando vem accudir
O amigo João Paulino!

Antonio Santos — O amiguinho está redondamente enganado. Ouviu cantar o gallo, mas não sabe onde. Eu lhe explico:

A quadra em questão, e que o amiguinho dá como sua é de Trindade Coelho e vem publicada no *In illo tempore* e é a seguinte:

O amor do estudante
Não dura mais de uma hora,
Toca o sino vae p'ra aula
Vem as férias, vae-se embora.

JOÃO PAULINO.

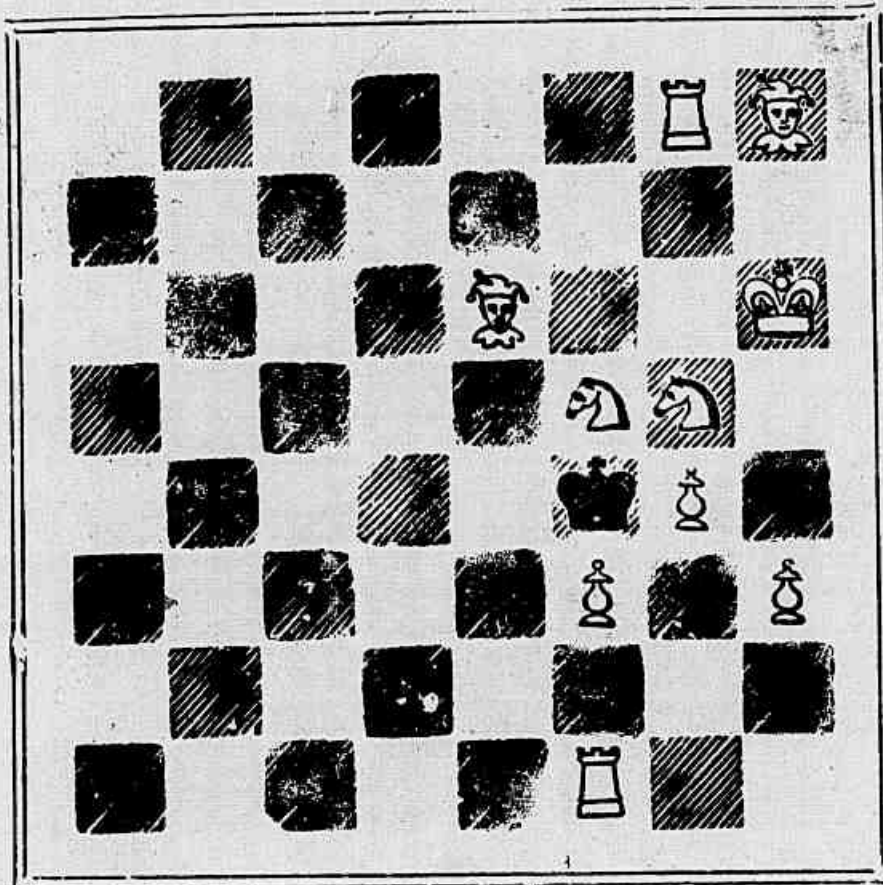
Quando começavam as salvas
de 21 tiros pe'a terminação do

levante, os curiosos que estavam no caes Pharoux debandaram em uma corrida desenfreada, calculando que a cousa estava preta.

Passado o susto não houve um só que não chamasse os outros de medrosos...

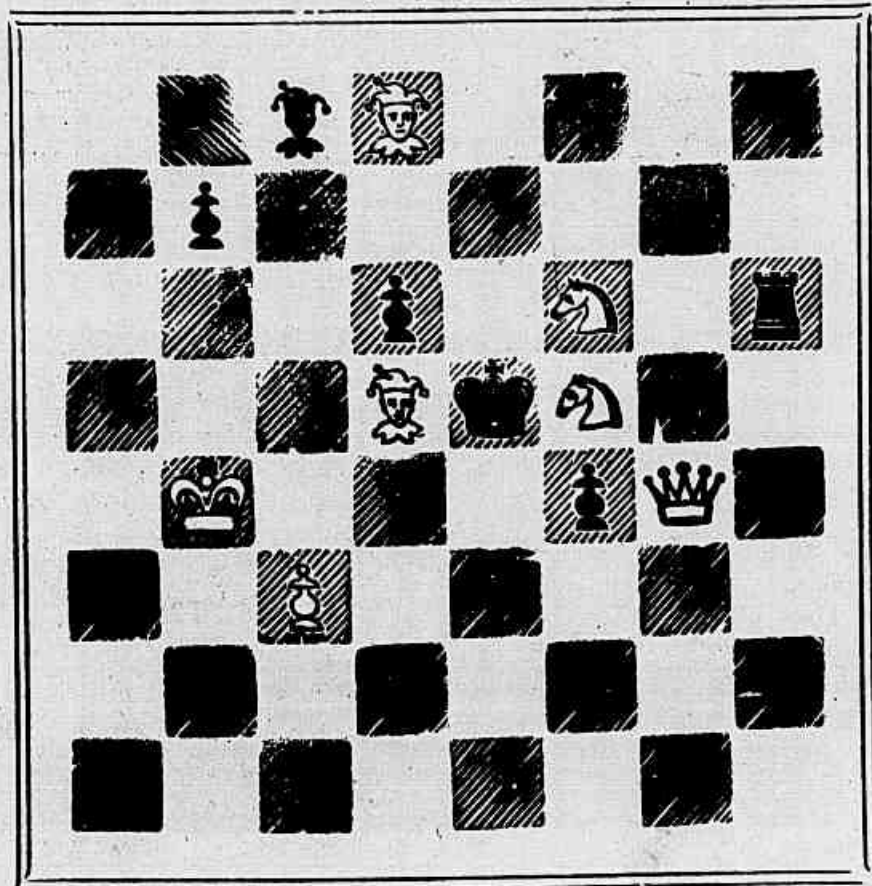
XADREZ

Problema n. 864—G. Cheney
Pretas—R 5 B R—(1 peça)



Branca—R 6 T R—T 1 B R—T 8 C R—B 8 T R—B 6 R—
C 5 C R—5 B R—P 3 T R—3 B R—4 C R—(10 peças)
Mate em dois lances.

Problema n. 865—S. S. Blackburne
Pretas R 4 R—T 3 T R—B 1 B D—P 2 C D—3 D—5 B R
(6 peças)



Branca—R 4 C D—D 4 C R—B 5 D—B 8 D—C 5 B R—
6 B R—P 3 B D—(7 peças.) Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 861 — João Grillo.

1 D 2 R (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 862 — F. Reis.

1 D 7 B (Inicial) 8 variantes.

Resolvidos pelos snrs.: Omega, D. Pixote (Paranaguá), V. U., E. Werna, (Curvello-Minas) Tamandaré, S. de Castro, Muzio, Caissano, Zut, Salvio, Amilcar, (Juiz de Fóra) se-

nhorita Alpha, João Chess, Petronio, Tatú, A. de Oliveira, J. Bolton e Adolphinho.

Problema n. 859 e 860 — Adolphinho

O diagrama do problema n. 862 foi publicado com erro na collocação das damas, porém, a descrição em letras da collocação das peças está certa, devendo ser rectificado pois o diagrama pela referida descrição em letras.

Recommendamos aos Srs. amadores confiantarem sempre os diagramas com especificação que fazemos em letras da collocação das peças, por isso que os enganos na conecção dos diagramas são e so- que na imprensa difficilmente se podem evitar, até mesmo nas revistas especiaes de xadrez, conforme constantemente se observa.

PARTIDA N. 251 — Gambito de Evans recusado...

Branca (Spielmann)	Pretas (Forgacs)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B	B 4 B
4 P 4 C D	B 3 C
5 P 3 B	C 3 B
6 P 3 D	P 3 D
7 P 4 T D	P 3 T D
8 B 3 R	B x B
9 P x B	P 4 D
10 P x P	C R x P
11 B x C	D x B
12 P 4 R	D 3 D
13 Roque	Roque
14 C 3 T	T 1 D
15 P 5 C	B 4 B x
16 R 1 T	C 4 T
17 P 4 D	D x P B
18 C 5 C	B 3 R
19 D 5 T	P 3 T
20 P 5 D	P x C
21 P x B	P B x P
22 D 7 B x	R 2 T
23 T D 1 B	D x C
24 D 5 T x	R 1 C
25 D 7 B x	R 2 T
26 T x P	D 1 B
27 D 5 T x	R 1 C
28 T x D x	T x T
29 P 4 T	T D 1 B
30 P 6 C	T x T
31 P x T	T 1 B
32 D 1 D	Abandonam

CORRESPONDENCIA

Jotace — O seu problema nº 1 tem mate no primeiro lance com a jogada 1 C x B. Mesmo sem esse defeito, o problema é demasiadamente facil e não tem qualidades que o recommendem.

A composição nº 2 tem varias soluções, taes como : 1 D 7 C R, 1 D 5 R etc ; é tambem simples demais para ser considerado como problema.

Não temos em vista desanimal-o, a nossa exigencia, pelo contrario, deve servir de incentivo a que o senhor faça a sua estréa com trabalho que corresponda ao desejo de compôr que mostra possuir.

Adolphinho — Na proxima secção diremos alguma cousa sobre o problema que nos enviou, o qual não foi ainda examinado.

Tatú — Folgamos com o seu apparecimento nesta secção, mas ficamos intrigados com a exquísitice do pseudonymo que adoptou.

Heibas.

MANÉCO PHOTOGRAPHO



Manéco, armado de machina, foi para o campo com o «Tião»



O tio Totonio apresentou-se para tirar o retrato.



Manéco preparou a machina, arranjou posição.



Mandou o tio «posar» perfilado como um recruta,



depois enfiou o cano do irrigador na machina



e piff!... deu uma respeitavel ducha nas trombas do tio!

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 11 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Gozareis com ouvir Os Solos de Violino de Maud Powell



Miss Powell é considerada a maior violinista do seu sexo.

Maneja o arco do violino com a mesma segurança e certeza de qualquer artista masculino; os tons que tira do instrumento são largos e cheios de sentimento; o seu phraseado é bello e de um delicado rythmo.

As suas magistraes execuções estão fielmente reproduzidas—que ouvil-a nas reproducções da Victor é exactamente o mesmo que ouvir a propria Maud Powell.

Dez Polegadas—Reis 4\$000 cada um

64028	Polonaise	-	-	-	-	-	-	-	-	Vieuxtemps
64075	Melodie	-	-	-	-	-	-	-	-	- Gluck
64073	Menuett	-	-	-	-	-	-	-	-	- Mozart
64074	Souvenir	-	-	-	-	-	-	-	-	- Drdla
64027	Slavonic Cradle Song	-	-	-	-	-	-	-	-	- Neruda
64076	(a) The Bee (Schubert); (b) Minute Waltz	-	-	-	-	-	-	-	-	- Chopin
64104	Mazurka	-	-	-	-	-	-	-	-	- Zarzycki
64103	At the Brook	-	-	-	-	-	-	-	-	- Boisdoffre

Doze Polegadas—Reis 6\$000 cada um

74025	St. Patrick's Day	-	-	-	-	-	-	-	-	Vieuxtemps
74026	Finale from E minor Concerto	-	-	-	-	-	-	-	-	Mendelssohn
74135	Thais—Intermezzo (Meditation Religieuse)	-	-	-	-	-	-	-	-	• Massenet

Estes discos marcam um outro passo no caminho do progresso na arte de reproduzir da Victor, e são a melhor prova dos grandes aperfeiçamentos que se tem realizado recentemente.

Ide hoje ao primeiro estabelecimento de artigos da Victor que se vos deparar e ouvi estes admiraveis discos.

E em enquanto lá estiverdes não deixeis de ouvir a Victrola.

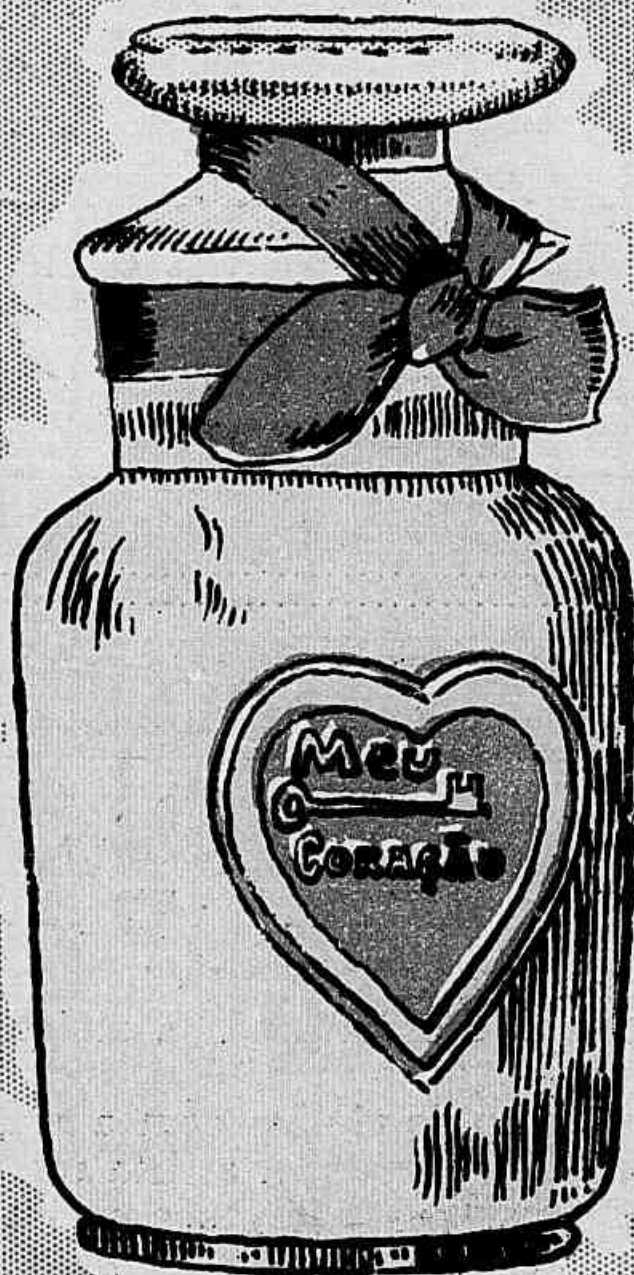
Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae só as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter 'a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

A Victrola

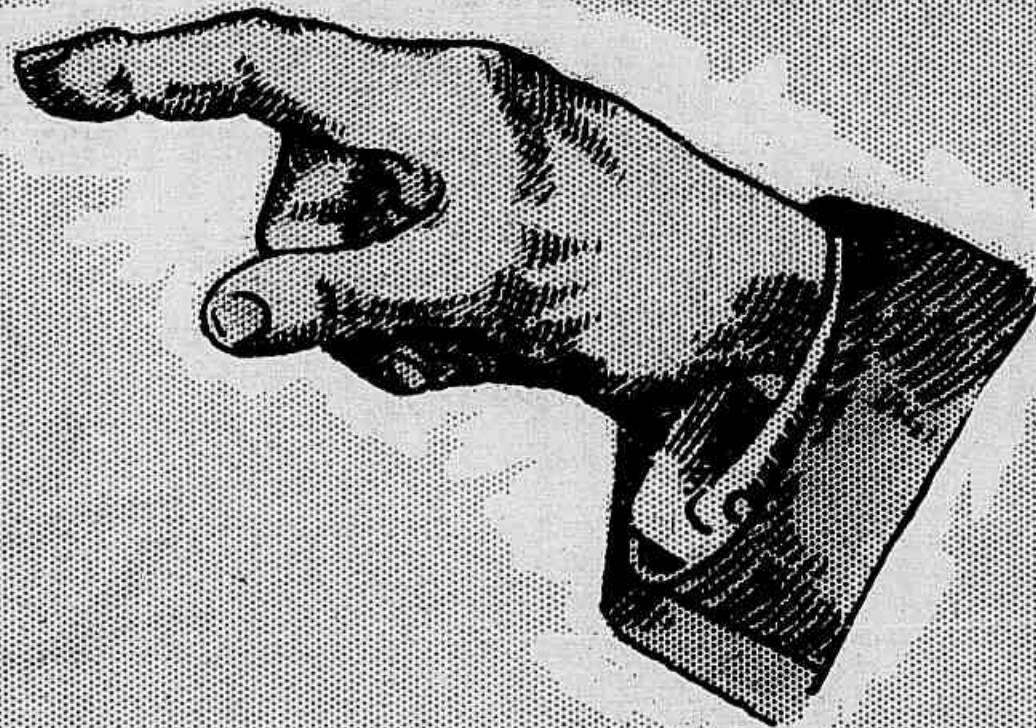




PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	-- Extracto vidro Crystal e/c	15\$000
MEU CORAÇÃO	-- Extracto vidro Common s/c	8\$000
MEU CORAÇÃO	-- Locção	6\$000
MEU CORAÇÃO	-- Pó de Arroz	7\$000
MEU CORAÇÃO	-- Sabonete s/c	4\$000
MEU CORAÇÃO	-- Brilhantina Concreta	3\$000
MEU CORAÇÃO	-- Oleo vidro grande	3\$000
MEU CORAÇÃO	-- Oleo vidro pequeno	2\$000

A venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Pedam catalogo de preços==Telephone 1.112